TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.

CNPJ 33.164.021/0001-00 - Rua Sampaio Viana, 44 - São Paulo, SP

TOKIO MARINE SEGURADORA

NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

A Tokio Marine Seguradora S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2014, comparadas ao mesmo período do ano anterior, e acompanhadas do relatório dos auditores independentes, em cumprimento às normas vigentes.

Cenário Geral

A Tokio Marine Seguradora S.A., subsidiária da Tokio Marine Holdings Inc., o mais antigo conglomerado securitário do Japão e um dos maiores grupos do setor no mundo, anuncia os resultados do ano encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Neste período, a Seguradora registrou o melhor desempenho em 55 anos de história no Brasil, com um resultado superior à média do mercado segurador. Comparado ao ano anterior, o crescimento foi de expressivos 45,7%, com uma produção total de seguros de R$ 3,26 bilhões, ante os R$ 2,23 bilhões de 2013. No entanto, quando combinamos com os prêmios emitidos da Tokio Marine Brasil Seguradora, em 2013, atingimos o montante de R$ 2,65 bilhões, correspondendo a um crescimento em 2014 de 22,9%. Em contrapartida, a Seguradora devolveu para a sociedade R$1,52 bilhão em pagamento de sinistros e serviços de assistência.

Além disso, a Tokio Marine entrou no seleto grupo de seguradoras que alcançaram um Índice Combinado inferior a 100%, com a marca de 99,7%. O indicador, um dos mais importantes da indústria de seguros, mede a eficiência operacional das empresas. Quanto menor este indicador estiver, melhor. Graças ao aumento da produtividade, a Seguradora obteve um excelente desempenho nos três fatores que compõem o Índice Combinado: faturamento, despesas e sinistralidade.

A Seguradora atribui resultados tão positivos ao firme compromisso com a qualidade dos serviços e atendimento que presta aos Corretores, a Assessorias e Clientes, a qualidade dos produtos e a qualidade do time de Colaboradores. Em 2014, a Seguradora manteve os investimentos no lançamento e aprimoramento de produtos, serviços, processos e também registrou um aumento da base de Corretores, que evoluiu a uma média de 200 novos parceiros por mês atingindo, ao final do ano, cerca de 18 mil Parceiros de Negócios ativos.

A Tokio Marine Seguradora reafirma seu objetivo de manter o crescimento sustentável, contribuindo para o desenvolvimento da Sociedade.

Desempenho Operacional

A Tokio Marine Seguradora S.A. apresenta os números apurados em 31 de dezembro de 2014. Considerando que a Seguradora incorporou, em 28 de junho de 2013, a Tokio Marine Brasil Seguradora S.A. (conforme nota 1 – Contexto Operacional), apresentamos, sempre que possível, as informações combinadas das duas Seguradoras no exercício de 2013.

A Tokio Marine apresentou, ao final do exercício de 2014, lucro líquido após impostos e contribuições de R$ 131,9 milhões, com expressivo aumento de 319,4% em relação aos R$ 31,4 milhões registrados em 2013. A receita de prêmios emitidos líquidos alcançou o montante de R$ 3,26 bilhões, maior 45,7% quando comparado com o valor de R$ 2,23 bilhões do ano anterior. As provisões técnicas representaram no ano R$ 2,60 bilhões, crescimento de 19,7% em relação ao montante apurado em dezembro de 2013, R$ 2,17 bilhões.

A Seguradora apresentou Índice Combinado de 99,7% ao final de 2014, representando importante redução quando comparamos com 2013, quando tivemos 102,4%. A sinistralidade teve redução de 1,7 ponto percentual, representando 52,1% contra 53,8% em 2013, o custo de aquisição também teve redução, de 1,4 ponto percentual, em 2014, 19,5% contra 20,9%. A soma de despesas administrativas (considerando as despesas com tributos e participações sobre o resultado) mais outras receitas e despesas operacionais e também a receita com emissão de apólices, atingiu 21,9%, menor que os 25,1% do ano anterior em 3,2 pontos percentuais. A operação de resseguros representou 6,2% em 2014, ficando 3,6 pontos percentuais acima do apurado em 2013, quando tivemos 2,6%.

Combinando os resultados de 2013 da Tokio Marine Seguradora (incorporadora) e da Tokio Marine Brasil (incorporada), apuramos índice combinado de 101,8%, sendo sinistralidade de 56,2%, custo de aquisição de 20,3%, soma de despesas administrativas (considerando as despesas com tributos e participações sobre o resultado) mais outras receitas e despesas operacionais e receita com emissão de apólices de 23,5% e despesa na operação de resseguros de 1,8%.

O Patrimônio Líquido da Tokio Marine em dezembro de 2014 soma R$ 914,9 milhões contra R$ 823,4 milhões em dezembro de 2013. A Seguradora registrou aumento de capital no montante de R$ 8,7 milhões, com recursos provenientes de Juros sobre o Capital Próprio.

Plano Avançar

No final do ano, a Tokio Marine lançou sua nova estratégia de crescimento trianual (2015-2017): o Plano Avançar. A iniciativa substitui o Plano Vencer, lançado em 2011, e que previa que a Seguradora dobrasse o faturamento de R$ 1,6 bilhão até 2016.

Como a meta foi alcançada com sucesso já em 2014, a Seguradora agora projeta atingir uma produção superior a R$ 5 bilhões nos próximos três anos e manter o índice combinado inferior a 98,9%. O foco de atuação será o de investir ainda mais em segmentos como: Automóvel, especialmente em Frotas e Concessionárias; Pequenas e Médias Empresas, com o desenvolvimento de produtos específicos para nichos; Pessoas; Grandes Riscos; Riscos Financeiros, a exemplo de Garantia e Valores, e Afinidades.

Produtos Massificados

A Diretoria de Produtos Massificados da Tokio Marine registrou em 2014 mais um ano de excelente desempenho. E mais uma vez, o grande destaque foi o Seguro Automóvel. A carteira encerrou o período com um significativo crescimento de 34,4% em prêmios. Pelo terceiro ano consecutivo, foi o melhor resultado entre as maiores seguradoras do País.

Nos últimos anos, a Companhia praticamente multiplicou por três a produção de Seguro Auto e dobrou sua participação no mercado. Em 2011, foram emitidos R$ 637 milhões em prêmios. Este número quase triplicou para cerca de R$ 1,852 bilhão no ano passado. No mesmo período, a participação de mercado da Tokio Marine passou de 3% para 5,93%.

Mesmo quase triplicando a carteira de Auto, a Seguradora manteve um bom nível de sinistralidade. Atualmente, a média da Tokio Marine é de 59,8%, contra 63,8% do mercado. No final de dezembro, atingiu a marca histórica de 1 milhão de veículos segurados em todo o País, considerando o portfólio que inclui os seguros Auto, Auto Clássico, Auto Frota, Caminhão e Utilitário Carga. Atualmente, ocupa a sétima posição no ranking nacional, uma posição melhor em relação ao ano anterior.

Na área de serviços, a Tokio Marine Seguradora lançou duas grandes novidades para o seguro Auto Frotas. A primeira é a Cotação Rápida, na qual o Corretor pode receber uma cotação em poucas horas, caso informe a relação de itens do seguro. A segunda é a Cotação à Jato, na qual o Parceiro de Negócios tem imediatamente a informação do preço para frotas de 3 a 5 itens.

Na carteira de Ramos Diversos Massificados, o grande destaque foi o produto Condomínio, que teve um crescimento significativo de 141% em relação a 2013. O dado coloca a Seguradora como uma das maiores do mercado nesta modalidade.

Outro resultado importante da Diretoria foi o do segmento de Pessoas, que cresceu 7,7%, acima da média do mercado, e com boa rentabilidade. Em 2014, a Companhia promoveu uma alteração importante na estrutura organizacional da área, com a criação da Superintendência Comercial de Vida, sob o comando do executivo Marcos Kobayashi. O objetivo é ser referência no segmento e alavancar as vendas da carteira que inclui os produtos Simples Vida Empresa, Vida em Grupo e PME Vida em Grupo. A Tokio Marine quer ser uma das cinco maiores empresas independentes de Vida em Grupo e figurar entre as dez maiores seguradoras de Pessoas do País até 2018.

A Companhia também registrou um bom desempenho no segmento Afinidades. O ano foi marcado pela entrada de novos Parceiros (Representantes e Estipulantes) e desenvolvimento de novos produtos como Garantia Estendida e Equipamentos.

Produtos Pessoa Jurídica

A Tokio Marine reafirma o compromisso de atuar fortemente no segmento de Riscos Corporativos. Com expertise, investimento em serviços e contratação de profissionais especializados, a Diretoria de Produtos Pessoa Jurídica cresceu 16,5%, enquanto a média do mercado foi de 8%. O prêmio emitido líquido foi de R$761 milhões, contra o montante de R$653 milhões registrados em 2013.

Um dos grandes destaques da área foi o crescimento de 126,8% na carteira de Riscos Nomeados. Com este resultado, o *market share* da Tokio Marine nesse segmento passou de 3,4% para 6,5%. A carteira de Garantia, por sua vez, também apresentou um resultado bastante positivo, com um aumento de 84,7% em prêmios comparado ao período anterior.

Outro excelente desempenho foi o do Produto Empresarial, 36,3% superior ao registrado em 2013. Nesta carteira, estão os seguros para o nicho de Pequenas e Médias Empresas, no qual a Tokio Marine também quer ser referência no mercado brasileiro e oferecer soluções de excelência. Em 2014, a Companhia desenvolveu produtos sob medida, como Clínicas e Consultórios Médicos e Odontológicos e Escolas. Com os produtos, a Seguradora disponibiliza opções de cobertura exclusivas para seus Clientes.

Na carteira de Riscos de Engenharia, a Tokio Marine fechou 2014 com um crescimento de 29% em prêmios emitidos em comparação a 2013. Também alcançou o *market share* de 9,4%.

Para 2015, a Companhia continuará focada em oferecer mais facilidades para que os Corretores e Assessorias concretizem bons negócios no segmento de seguros para Pessoas Jurídicas.

Melhorias em Serviços para Corretores, Assessorias e Clientes

A estratégia da Tokio Marine é disponibilizar, cada vez mais, serviços diferenciados que facilitem o dia a dia e proporcionem agilidade tanto para seus Parceiros de Negócios quanto para o Cliente. Desta forma, a Seguradora deu continuidade aos investimentos em tecnologia.

Entre os principais projetos entregues em 2014 está o Sistema Garantia *Online*, um diferencial para a Seguradora, principalmente no Canal Varejo, pois proporciona ao Corretor autonomia, simplicidade, agilidade e um atendimento mais eficaz aos Clientes de Seguro Garantia. O recurso está disponível no Portal do Corretor para que os Parceiros de Negócios efetuem o cadastro dos tomadores apenas com o número do CNPJ e a emissão de apólices de Licitação e Execução de alguns tipos de risco.

Os benefícios são os termos e condições competitivos, automação do processo de análise de limites e taxas, solicitação de 2ª via do boleto, emissão e geração da apólice digital automaticamente, documentos da Seguradora (Atas, Estatuto, outros), canal direto com a área técnica, por meio do canal Fale Conosco, relatórios gerenciais, com *dashboard* com resumo das operações de seguro garantia do Corretor na Tokio Marine.

A Tokio Marine lançou ainda o aplicativo *mobile* do Portal do Corretor para as plataformas *IOS* e *Android*. Com apenas um toque, é possível acessar o canal pelo celular ou *tablet* e obter informações e serviços úteis. A ferramenta traz facilidades como suporte ao Segurado, consulta de informações da Corretora e o fechamento de novos negócios. Entre as principais novidades e funcionalidades, destacam-se a lista de apólices/endossos do segurado, solicitação de segunda via de apólice, dados de pagamento e parcelas, além de solicitação de segunda via de boleto e lista de documentos.

A Seguradora também desenvolveu, exclusivamente, para suas Assessorias o Portal Nossa Assessoria. A ferramenta permite o acesso às informações consolidadas ou analíticas dos Corretores com rapidez e segurança, no mesmo endereço eletrônico, permitindo também a realização de todas as transações *online*. Além de um ambiente estável, ágil e flexível, o *layout* da página traz funcionalidades e benefícios, como gestão mais eficiente da produção, por meio de relatórios gerenciais; cadastro e controle da produção dos produtores das Assessorias para acompanhamento mais preciso do desempenho das equipes comerciais; relatórios financeiros e a integração ao Portal de Ensino Tokio Saber – Universidade Corporativa.

Outra iniciativa de sucesso, foi o desenvolvimento do Portal de Faturamento Vida. A ferramenta, inserida no Portal Nosso Corretor (PNC), permite que os Parceiros de Negócios gerenciem suas apólices e monitorem o envio mensal dos arquivos relacionados às faturas de seus clientes, evitando atrasos e emissões sem o devido movimento. O *site* é simples de navegar, o ambiente é seguro e garante a confidencialidade dos dados enviados.

Para os Parceiros de Negócios que trabalham com revendedores de montadoras, a Tokio Marine criou o exclusivo Portal Concessionária. Por meio dele, são oferecidos mais facilidades e controle na gestão de vendas para o Corretor, além de um ambiente estável, ágil e flexível. O *layout* da página traz funcionalidades para que os profissionais possam administrar seus negócios de forma mais estratégica.

A ferramenta permite o acesso às informações consolidadas ou analíticas dos seguros com rapidez e segurança, permitindo interações entre o Portal de Vendas e de Oficina, o que proporciona mais agilidade no atendimento ao cliente.

Empenhada em obter a satisfação dos seus Corretores, a Tokio Marine fez alterações na forma de pagamento da comissão. Com o novo modelo, a Seguradora passou a remunerar os profissionais no mesmo dia em que o extrato da comissão é emitido. Antes, o processo durava dois dias. E para facilitar ainda mais o trabalho de seus Parceiros, a geração do resumo mensal para a emissão da Nota Fiscal também foi antecipada e agora é liberada dentro do mês de competência. As duas medidas minimizam a probabilidade de erros na emissão da Nota Fiscal, pois equalizam as datas do extrato e a do crédito da comissão.

Para os Clientes, a Seguradora disponibilizou o aplicativo *mobile* do Portal Autoatendimento para as plataformas *IOS* e *Android*. A ferramenta está disponível para os seguros Automóvel e Residencial e traz funcionalidades como: *login* por redes sociais, localização de corretores e oficinas credenciadas, cartão do segurado com todas as informações da apólice, segunda via de apólice, segunda via de boleto e telefones da central de atendimento da Seguradora.

Como fruto de seus investimentos na área de Tecnologia, a Tokio Marine foi reconhecida com o "Oscar de Seguros 2014", entregue pelo Clube de Vida em Grupo-RJ (CVG-RJ).

Relacionamento com Corretores e Assessorias

Para prestigiar, celebrar a parceria e reconhecer o trabalho de seus Corretores e suas Assessorias, a Tokio Marine Seguradora promoveu uma série de ações em 2014 e participou dos principais eventos do mercado segurador em todo o País.

Com o tema "A Arte de Ser Diamante", a Seguradora reuniu cerca de 215 convidados no XIII Encontro de Corretores Diamante, entre os dias 6 e 13 de abril, em Cancun, no México. Todos ficaram hospedados no Hotel *Paradisus Cancun*, um exclusivo *resort* de praia com dez restaurantes e sete bares, com serviço da mais alta qualidade. Além disso, para proporcionar os melhores serviços, a Seguradora preparou uma surpresa: durante toda a permanência dos Corretores Diamantes, a categoria *Royal Service* do hotel esteve à disposição dos hóspedes.

Com o tema "Cais dos Ouros", a Companhia promoveu o XIV Encontro de Corretores Ouro no Enotel Convention & Spa, em Porto de Galinhas, litoral sul do estado de Pernambuco, de 16 a 20 de agosto. O evento, destinado aos Corretores e Assessorias da categoria Ouro do Programa Nosso Corretor (PNC), recebeu cerca de 150 convidados. A programação reuniu as melhores atrações relacionadas à rica cultura pernambucana, como gastronomia, música e dança.

Em outubro, a Tokio Marine demonstrou mais uma vez a importância que confere ao relacionamento com seus Parceiros de Negócios, por meio de diversas ações promovidas na 16ª edição do Congresso dos Corretores de Seguros (Conec). Durante os três dias de evento, a Seguradora confraternizou-se com executivos do segmento, apresentou seu portfólio e participou do painel de debates "Visão do mercado de seguros no novo cenário", com o presidente José Adalberto Ferrara. Na palestra, ele projetou o crescimento do mercado de seguros, comparou a participação da atividade no PIB brasileiro com a de outros países e apontou as oportunidades oferecidas em segmentos como Auto, Residencial, PMEs e microsseguros.

Os participantes do Conec também foram recebidos pelos diretores, superintendentes e gerentes comerciais da Seguradora na Exposeg, em um mega estande de 180 metros quadrados, que reproduziu o Museu de Arte de São Paulo (MASP) e a Avenida Paulista, dois importantes símbolos da cidade onde estão as matrizes da Seguradora. Na entrada, os convidados passaram por um Tori, portal tradicional japonês, que representa poder e fé para os povos orientais. A decoração do espaço também homenageou a união Brasil-Japão e celebrou os 55 anos de atuação da Tokio Marine no mercado brasileiro.

Eventos Relacionados a Seguros Grandes Riscos

Com o objetivo de se posicionar como um *player* mundial na área de Grandes Riscos e demonstrar que está aumentando sua participação no mercado brasileiro, a Tokio Marine marcou presença em grandes eventos de diversos setores da economia.

Entre os dias 26 e 28 de agosto, a Seguradora participou do *Brazil Windpower* 2014, no Rio de Janeiro (RJ). Além de ser uma das patrocinadoras, a empresa apresentou suas soluções para o setor, como os seguros de Transportes, Riscos Operacionais, Riscos Nomeados, Responsabilidade Civil e Engenharia, que atendem toda a cadeia de geração de energia, em um estande na Feira de Exposição.

A cada ano, o *Brazil Windpower* recebe um número maior de inscritos, expositores e visitantes, seguindo os passos da tendência de crescimento do mercado de energia eólica no Brasil e na América Latina. A conferência é organizada pelo Conselho Global de Energia Eólica (GWEC), pela Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e o Grupo CanalEnergia.

A Seguradora também apresentou seu portfólio de soluções para a cadeia petrolífera na *Rio Oil & Gas Expo and Conference*, no Rio de Janeiro (RJ), considerado o principal evento de Petróleo e Gás da América Latina, entre os dias 15 e 18 de setembro. A Tokio Marine figura entre as quatro primeiras do mercado nacional em Riscos de Petróleo, com prêmios anuais emitidos da ordem de US$ 20 milhões, e mostrou aos convidados que está preparada para cobrir ativos, como plataformas, sondas, *Drillships* e equipamentos de apoio, sejam eles *on* ou *off shore*.

Outra iniciativa foi o patrocínio e a participação no 9º Congresso Internacional de Bioenergia, entre os dias 1º e 3 de outubro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Além do patrocínio, o Superintendente de Property, Riscos de Engenharia e Energy, Sidney Cezarino, apresentou a palestra "Riscos e Garantias nos Investimentos de Geração de Energia Renovável".

E dentro da estratégia de segmentação de produtos PMEs, a Tokio Marine participou da Feira e Fórum Hospitalar 2014, maior evento de saúde das Américas, que aconteceu de 20 a 23 de maio, no Expo Center Norte, em São Paulo. A Seguradora recebeu os visitantes em um estande personalizado e apresentou ao setor hospitalar o seguro para Clínicas e Consultórios Médicos e Odontológicos.

Clima e Cultura Organizacional

Para coroar um ano de excelentes resultados, a Tokio Marine comemorou também o salto de 25 pontos no *ranking* das Melhores Empresas para se trabalhar pelo *Great Place To Work®*, passando do 47º, alcançado em 2013, para o 22º lugar. Pelo segundo ano consecutivo, a Seguradora foi reconhecida na categoria "Grande Porte" da maior pesquisa global de avaliação do índice de confiança dos funcionários no ambiente de trabalho e análise das melhores práticas de gestão de pessoas.

Como citado anteriormente, a Tokio Marine é uma Seguradora que tem como um dos pilares da estratégia de crescimento a qualidade e o compromisso do time de Colaboradores. O reconhecimento obtido pelo *Great Place To Work®* é uma demonstração de que a empresa acerta ao investir na valorização e no desenvolvimento de seu Capital Humano.

A Seguradora também foi selecionada, mais uma vez, entre "As 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas" e as "50 Empresas Psicologicamente Saudáveis - EPS 2014". As duas análises foram realizadas pela Gestão RH Editora. A primeira tem como objetivo identificar as boas práticas em programas de gestão de pessoas que visam diferentes fatores, como Liderança, Diversidade, Desenvolvimento Pessoal, Qualidade de Vida e Comunicação. Já a premiação sobre as 50 Empresas Psicologicamente Saudáveis reconheceu o atual estágio da Seguradora em relação à qualidade de vida no trabalho nos pilares Envolvimento com os Colaboradores, Equilíbrio Vida e Trabalho, Crescimento e Desenvolvimento dos Colaboradores, Saúde e Segurança, Reconhecimento, Significado e Propósito.

A Seguradora também ficou entre os 300 Melhores Fornecedores para RH 2015, em escolha também promovida pela Gestão RH Editora.

Responsabilidade Social Corporativa

Sempre atenta à importância do seu papel social, a Tokio Marine promoveu uma série de ações de solidariedade em 2014, muitas em prol da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), entidade que realiza um trabalho reconhecido de apoio a crianças e adolescentes com deficiências físicas.

Em novembro, a Seguradora participou pelo terceiro ano consecutivo do Teleton, programa exibido pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) nos dias 7 e 8 de novembro. Junto com seus Colaboradores e Corretores, a Seguradora doou um cheque de R$ 200 mil à instituição. Além disso, cerca de 100 Colaboradores atuaram como voluntários atendendo as ligações de doadores, no próprio *Contact Center* da Tokio Marine, durante o programa. Durante todo o ano, os funcionários também puderam fazer doações mensais ou pontuais em folha de pagamento, por meio de um termo de desconto.

Antes do Teleton, a AACD também recebeu brinquedos para a comemoração do Dia das Crianças. Em setembro, um grupo de 47 voluntários da Seguradora compareceu à sede da entidade, em São Paulo, para entregar os objetos e realizar uma série de atividades lúdicas para 680 crianças. E no Natal, a Seguradora doou materiais escolares para a instituição.

Ainda em 2014, a Tokio Marine apoiou mais uma vez a Hora do Planeta, ato simbólico promovido em todo mundo pela Rede WWF, no qual governos, empresas e a população demonstram a sua preocupação com o meio ambiente, apagando as suas luzes durante sessenta minutos. Assim, no dia 28 de março, um dia antes da ação mundial, a Seguradora abriu as persianas e apagou algumas luzes nas matrizes durante o dia, quando era possível aproveitar a luz natural. As sucursais também foram convidadas a participar da ação. Além disso, os colaboradores receberam um *e-mail marketing* com dicas para cuidar do planeta.

Programas de Treinamento e Desenvolvimento para Colaboradores

A Tokio Marine busca constantemente ampliar as oportunidades de desenvolvimento de seus Colaboradores. Esta iniciativa ficou evidente em 2014, quando foram realizadas 41.833 horas de treinamento, número 50,5% superior ao do ano anterior.

Neste ano, a programação da Tokio Saber Universidade Corporativa alcançou todo o Brasil. Foram oferecidos 172 treinamentos presenciais incluindo líderes e não líderes, 37 a mais em comparação a 2013. Deste total, 32 cursos presenciais técnicos e comportamentais foram disponibilizados a todos os Colaboradores da matriz, em São Paulo, e de 32 Sucursais. Seguindo a tendência de ensino à distância, a Tokio Saber ampliou os cursos *e-learning* disponibilizados, com o lançamento de 25 novos títulos, totalizando 124 disciplinas.

Mais uma vez, o PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes contou com uma programação extensa voltada ao tema Empreender, que é uma das competências de liderança da Seguradora. No ano passado, foram realizados quatro *workshops*: "Negociação", "Empreendendo com Foco no Cliente", "Empreendendo com Resultados" e "Alavancando sua Criatividade". Também foram realizadas três Oficinas de Gestão de Pessoas. A programação anual manteve altos índices de satisfação dos participantes em relação aos treinamentos e contou com a maior carga horária já realizada.

Outros programas de desenvolvimento tiveram continuidade, como o MOVA, Integração de Novos Colaboradores; Programa Desenvolver para Aprendizes e Trilha do Saber para pessoas com deficiência.

Por fim, várias iniciativas de treinamento presencial ou à distância foram realizadas pela Tokio Marine em 2014, para assuntos relacionados a *Compliance*: Prevenção de Fraude, Novo Código de Conduta, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Semana de Controles Internos.

RH Consultivo

A fim de proporcionar aos Gestores um atendimento individualizado, a área de Recursos Humanos implantou em 2014 o RH Consultivo. A ideia é entender melhor as características do negócio e as atividades essenciais de cada área atendida e, por meio dessa aproximação, apoiar os líderes de maneira ainda mais eficiente para maximizar resultados.

Reconhecimento

A Tokio Marine Seguradora S.A. enaltece a atuação de seus Colaboradores, Corretores, suas Assessorias e Clientes pela dedicação, comprometimento e escolha no relacionamento. Reconhece ainda seus Acionistas pela confiança, a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e demais Órgãos Reguladores pela forma competente e correta com que se relacionam com a Seguradora.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

A Diretoria

(Continua...)

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ACE RESSEGURADORA S.A. 81
AES ELPA S/A 57
AES TIETE S/A 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. 35
ARTERIS S.A. 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 47
WHIRLPOOL S.A. 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 **Página 47**
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo — CASA CIVIL — GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015 às 02:33:02.

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ACE RESSEGURADORA S.A. 81
AES ELPA S/A 57
AES TIETE S/A 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. 35
ARTERIS S.A. 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 47
WHIRLPOOL S.A. 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 **Página 48**
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.

CNPJ 33.164.021/0001-00 - Rua Sampaio Viana, 44 - São Paulo, SP

TOKIO MARINE SEGURADORA
NOSSA TRANSPARÊNCIA, SUA CONFIANÇA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(...continuação) BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - *(Em Reais Mil)*

ATIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE		**2.063.539**	**1.904.996**
DISPONÍVEL	**6**	**76.389**	**75.109**
Caixa e bancos		76.389	75.109
APLICAÇÕES	**7**	**307.786**	**383.913**
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**941.909**	**792.205**
Prêmios a receber	8.1	859.844	688.201
Operações com seguradoras	8.2.1	18.042	18.679
Operações com resseguradoras	8.3.1	64.023	85.325
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	8.4	**117.787**	**96.693**
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS	**9**	**323.535**	**324.094**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**26.122**	**19.796**
Títulos e créditos a receber	10.1	1.145	1.322
Créditos tributários e previdenciários	10.2.1	21.553	15.390
Outros créditos	10.2.4	3.424	3.084
OUTROS VALORES E BENS	**11**	**25.906**	**13.978**
Bens à venda		25.465	13.512
Outros valores		441	466
DESPESAS ANTECIPADAS	**12**	**1.756**	**2.354**
CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	**13**	**242.349**	**196.854**
Seguros		242.349	196.854
NÃO CIRCULANTE		**2.546.493**	**2.063.502**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**2.502.586**	**2.021.357**
APLICAÇÕES	**7**	**1.510.668**	**1.139.303**
OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	8.4	**2.009**	**94**
ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS	**9**	**22.678**	**16.350**
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		**961.642**	**860.190**
Créditos tributários e previdenciários	10.2.1	286.418	251.162
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	10.2.1	86.226	84.859
Depósitos judiciais e fiscais	14.1	581.233	516.301
Outros créditos operacionais	10.2.4	7.765	7.868
EMPRÉSTIMOS E DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	**15**	**303**	**303**
CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	**13**	**5.286**	**5.117**
Seguros		5.286	5.117
INVESTIMENTOS	**16**	**1.298**	**1.131**
Participações societárias		987	820
Outros investimentos		311	311
IMOBILIZADO	**17**	**31.471**	**29.779**
Imóveis de uso próprio		10.212	10.312
Bens móveis		17.745	15.486
Outras imobilizações		3.514	3.981
INTANGÍVEL	**18**	**11.138**	**11.235**
Outros intangíveis		11.138	11.235
TOTAL DO ATIVO		**4.610.032**	**3.968.498**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE		**3.104.059**	**2.603.026**
CONTAS A PAGAR		**198.870**	**123.655**
Obrigações a pagar	19.1	80.437	39.474
Impostos e encargos sociais a recolher	19.2	64.989	44.319
Encargos trabalhistas	19.3	29.976	26.662
Impostos e contribuições	10.2.2	18.457	7.735
Outras contas a pagar	19.4	5.011	5.465
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS		**341.410**	**324.028**
Prêmios a restituir		2.430	1.636
Operações com seguradoras	8.2.2	10.127	12.757
Operações com resseguradoras	8.3.2	168.699	141.788
Corretores de seguros e resseguros	8.5	124.580	136.040
Outros débitos operacionais	8.6	35.574	31.807
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	**20**	**30.023**	**34.749**
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS		**2.533.756**	**2.120.594**
Danos	21.1	2.414.048	2.013.134
Pessoas	21.1	119.040	106.831
Vida individual	21.2	668	629
NÃO CIRCULANTE		**591.053**	**542.039**
CONTAS A PAGAR		**2.678**	**2.598**
Tributos diferidos	10.2.2	2.678	2.598
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS		**68.504**	**52.899**
Danos	21.1	43.564	30.846
Pessoas	21.1	3.231	8
Vida individual	21.2	21.709	22.045
OUTROS DÉBITOS		**514.514**	**481.636**
Provisões judiciais	22.1	514.514	481.636
DÉBITOS DIVERSOS		**5.357**	**4.906**
Débitos diversos	22.2	5.357	4.906
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**914.920**	**823.433**
Capital social	23.1	504.808	496.068
Reservas de capital	23.2	226.294	226.223
Reservas de reavaliação	23.3	8	8
Reservas de lucros	23.4	210.644	127.935
Ajuste de avaliação patrimonial	23.5	(26.756)	(26.801)
Ações em tesouraria		(78)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**4.610.032**	**3.968.498**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em Reais Mil), exceto lucro líquido por ação

	Nota	2014	2013
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS	**25**	**3.255.903**	**2.234.902**
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS	**26**	**(342.654)**	**(214.277)**
PRÊMIOS GANHOS	**27.1**	**2.913.249**	**2.020.625**
RECEITA COM EMISSÃO DE APÓLICES - DPVAT		**5.859**	**4.320**
SINISTROS OCORRIDOS	**27.2**	**(1.517.562)**	**(1.086.212)**
CUSTO DE AQUISIÇÃO	**27.3**	**(566.532)**	**(422.632)**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	**28**	**(210.801)**	**(166.353)**
RESULTADO COM RESSEGURO		**(181.439)**	**(52.764)**
Receita com resseguro	29.1	80.357	64.224
Despesa com resseguro	29.2	(261.796)	(116.988)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	**30**	**(323.369)**	**(263.823)**
DESPESAS COM TRIBUTOS	**31**	**(86.432)**	**(63.061)**
RESULTADO FINANCEIRO	**32**	**162.876**	**89.815**
(=) RESULTADO OPERACIONAL		**195.849**	**59.915**
PERDAS E GANHOS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	**33**	**(778)**	**10.308**
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		**195.071**	**70.223**
Imposto de renda	10.2.3	(31.556)	(12.357)
Contribuição social	10.2.3	(8.022)	(8.267)
Participações sobre o resultado	3.17 e 34.5	(23.634)	(18.160)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**131.859**	**31.439**
QUANTIDADE DE AÇÕES		**2.282.693.942**	**2.259.042.801**
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R$		**0,058**	**0,0139**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - *(Em Reais Mil)*

	2014	2013
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**131.859**	**31.439**
OUTROS COMPONENTES DO RESULTADO ABRANGENTE		
Ajuste com títulos e valores mobiliários	81	(74.747)
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	(36)	33.373
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**131.904**	**(9.935)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - *(Em Reais Mil)*

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**131.859**	**31.439**
Ajustes para		
Depreciação e amortizações	14.675	13.631
Perda / Ganho (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	(3.929)	(704)
Perda / Ganho na alienação de imobilizado e intangível	778	(10.308)
Ajustes com títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(45)	(41.374)
Variação nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(337.873)	(581.586)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(168.885)	(436.850)
Ativos de resseguro	(5.768)	(297.747)
Créditos fiscais e previdenciários	(41.418)	(122.995)
Ativo fiscal diferido	(1.367)	25.777
Depósitos judiciais e fiscais	(64.932)	(221.064)
Despesas antecipadas	598	(833)
Custos de aquisição diferidos	(45.664)	(80.630)
Outros ativos	(11.887)	19.841
Impostos e contribuições	241.446	56.390
Outras contas a pagar	43.903	20.598
Débitos de operações com seguros e resseguros	17.382	213.352
Depósitos de terceiros	(4.726)	19.769
Provisões técnicas - seguros e resseguros	428.767	1.021.325
Provisões judiciais	32.878	226.413
Outros passivos	451	(672)
Caixa Gerado / Consumido pelas Operações	**226.243**	**(146.228)**
Juros recebidos	41.597	48.136
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	1.038	741
Impostos sobre o lucro pagos	(210.056)	(40.904)
Caixa Líquido Consumido / Gerado nas Atividades Operacionais	**(167.421)**	**7.973**
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Venda:	**525**	**12.062**
Investimentos	-	11.126
Imobilizado	525	829
Intangível	-	107
Pagamento pela Compra:	**(17.651)**	**(26.578)**
Investimentos - incorporação da TMB	-	(15.931)
Investimentos outros	(949)	-
Imobilizado	(8.762)	(7.940)
Intangível	(7.940)	(2.707)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	**(17.126)**	**(14.516)**
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	8.740	-
Aumento de capital - incorporação TMB	-	223.708
Aquisição das próprias ações	(77)	-
Juros sobre o capital próprio	(49.150)	(10.000)
Outras reservas de capital	71	-
Outros - saldos incorporados da reserva de lucros	-	4.376
Caixa Líquido Consumido / Gerado nas Atividades de Financiamento	**40.416**	**228.084**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.280**	**65.313**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**75.109**	**9.796**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**76.389**	**75.109**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - *(Em Reais Mil)*

			Reservas de Capital			Reservas de Lucros					
	Capital Social	Aumento de Capital (Em Aprovação)	Subvenções para Investimentos	Outras Reservas	Reservas de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	**272.360**	**-**	**3.155**	**223.068**	**8**	**14.238**	**87.882**	**14.572**	**-**	**-**	**615.284**
AUMENTO DE CAPITAL											
Saldos incorporados da Tokio Marine Brasil Seguradora S.A. em 28 de junho de 2013	-	223.708	-	-	-		4.376	(315)	-	-	227.769
Aprovação conforme Portaria SUSEP nº 5.553 de 10 de outubro de 2013	223.708	(223.708)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS											
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(41.059)	-	-	(41.059)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	31.439	-	31.439
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DOS LUCROS											
Reserva legal	-	-	-	-	-	1.572	-	-	(1.572)	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	19.867	-	(19.867)	-	-
Juros sobre o capital próprio (R$ 0,0164 por lote de ações)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.000)	-	(10.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**496.068**	**-**	**3.155**	**223.068**	**8**	**15.810**	**112.125**	**(26.801)**	**-**	**-**	**823.433**
AUMENTO DE CAPITAL											
Em aprovação conforme assembleia geral extraordinária de 29 de março de 2014	-	8.740	-	-	-	-	-	-	-	-	8.740
Aprovação conforme Portaria SUSEP nº 66 de 24 de setembro de 2014	8.740	(8.740)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESERVAS DE CAPITAL											
Outras reservas de capital	-	-	-	71	-	-	-	-	-	-	71
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS											
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	45
AÇÕES EM TESOURARIA											
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78)	(78)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	131.859	-	131.859
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DOS LUCROS											
Reserva legal	-	-	-	-	-	6.593	-	-	(6.593)	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	76.116	-	(76.116)	-	-
Juros sobre o capital próprio (R$ 0,0215 por lote de ações)	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.150)	-	(49.150)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**504.808**	**-**	**3.155**	**223.139**	**8**	**22.403**	**188.241**	**(26.756)**	**-**	**(78)**	**914.920**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - *(Em Reais Mil)*

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tokio Marine Seguradora é uma sociedade anônima, com sede no Estado de São Paulo. Em 2012, a Seguradora era a subsidiária da Tokio Marine Holdings Inc. (TMHD). Em junho de 2013, o controle acionário foi transferido para a Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd. (principal subsidiária da TMHD).

A composição acionária apresenta-se da seguinte forma:

	2014	2013
Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd.	97,68	97,67%
Demais	2,32	2,33%

A Seguradora é autorizada a operar em todos os seguros de ramos elementares e de vida, oferecendo uma grande diversidade de produtos para pessoas físicas, jurídicas e entidades governamentais em todo o território nacional.

Em 28 de junho de 2013, os administradores da Tokio Marine Seguradora S.A. em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e tendo em vista o processo de reestruturação e simplificação da estrutura societária do grupo em que as Seguradoras faziam parte, concluíram a operação de incorporação da Tokio Marine Brasil Seguradora S.A. pela Tokio Marine Seguradora S.A..

A reestruturação tem o objetivo de atender aos interesses das Seguradoras e de seu grupo, maximizando sua estrutura operacional e permitindo um melhor aproveitamento dos recursos das Seguradoras. A incorporação trará vantagens às Seguradoras e ao grupo a qual pertence, resultando em benefícios de ordem operacional, financeira e comercial.

Após a aprovação prévia expedida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pela carta nº 240/2013/SUSEP-SEGER, referente ao processo SUSEP nº 15414.000045/2013-12 e pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 28 de junho de 2013, a Tokio Marine Seguradora S.A. incorporou o Acervo Líquido Contábil da Tokio Marine Brasil Seguradora S.A., formado por todos os seus ativos, direitos, deveres e obrigações resultantes ou relacionados à Tokio Marine Brasil Seguradora S.A., avaliado pelo seu respectivo valor patrimonial contábil, homologado através da Portaria SUSEP nº 5.553, de 10 de outubro de 2013.

Os valores dos ativos e passivos incorporados em 28 de junho de 2013 são:

Ativo		Passivo	
Disponível	29.098	Contas a pagar	35.751
Aplicações	494.324	Débitos de operações com seguros e resseguros	271.987
Créditos das operações com seguros e resseguros	414.117	Depósitos de terceiros	14.424
Ativos de resseguros - provisões técnicas	288.629	Provisões técnicas - seguros	793.254
Títulos e créditos a receber	176.463	Outros débitos	129.782
Outros valores e bens	7.825	Patrimônio líquido	227.769
Empréstimos compulsórios	303		
Despesas antecipadas	288		
Custo de aquisição diferido	45.989		
Investimentos	1.659		
Imobilizado	10.751		
Intangível	3.521		
Total do ativo	**1.472.967**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**1.472.967**

Considerando que em 2013 o resultado da incorporada foi transferido via patrimônio líquido, demonstramos abaixo, os números combinados da Tokio Marine Seguradora S.A. (incorporadora) e Tokio Marine Brasil Seguradora S.A. (incorporada).

No quadro abaixo, os saldos de 2013 apresentam os resultados combinados e o saldo de 2014 apresenta o resultado da Tokio Marine Seguradora S.A. acumulado até o mês de dezembro.

	2014		2013			
	Tokio Marine Seguradora S.A.	%	Tokio Marine Seguradora S.A.	Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	Combinado	%
Prêmios emitidos	3.255.903	-	2.234.902	413.418	2.648.320	-
Prêmios ganhos	2.913.249	-	2.020.626	391.110	2.411.736	-
Receita com emissão de apólices	5.859	(0,2)	4.320	1.642	5.962	(0,2)
Sinistros ocorridos	(1.517.562)	52,1	(1.086.212)	(268.559)	(1.354.771)	56,2
Custo de aquisição	(566.532)	19,5	(422.632)	(67.664)	(490.296)	20,3
Outras receitas e despesas operacionais	(210.801)	7,2	(166.353)	(3.069)	(169.422)	7,0
Resultado com resseguro	(181.439)	6,2	(52.764)	8.889	(43.875)	1,8
Despesas administrativas, com tributos e Participações	(433.435)	14,9	(345.045)	(58.332)	(403.377)	16,7
Resultado financeiro	162.876	-	89.815	19.994	109.809	-
Ganhos e perdas com ativos não correntes	(778)	-	10.308	34	10.342	-
Resultado antes dos impostos	195.071	-	52.063	24.045	76.108	-
Lucro líquido	131.859	-	31.439	14.632	46.071	-
Índice combinado		99,7				101,8

A emissão dessas demonstrações financeiras da Seguradora foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 26 de fevereiro de 2015.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades supervisionadas pela SUSEP, e também com as estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 11.638/07 alterada pela Lei nº 11.941/09), disposições do CPC 26 (R1).

Apresentação das "Demonstrações Financeiras" em conjunto com os pronunciamentos e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) através da Circular nº 483/14, a qual requereu a aplicação integral das disposições e os critérios contidos nos mesmos com exceção aos que contrariem a referida Circular SUSEP, bem como com as normas regulamentadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

(Continua...)

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo — CASA CIVIL — GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — documento assinado digitalmente

(...continuação) **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013** - *(Em Reais Mil)*

As demonstrações financeiras referentes aos períodos findos em 31 de dezembro de 2013, apresentados em forma conjunta com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil para entidades supervisionadas pela SUSEP.
As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal.
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento, por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme detalhado na Nota 4.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1) Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor
Em 09 de janeiro de 2015, foi emitida a Circular SUSEP nº 508/15 que, embora tenha revogado a Circular SUSEP nº 483/2014, não causou mudanças significativas e não gerou efeitos no resultado e no patrimônio de períodos anteriores da Seguradora.
Para atendimento do normativo SUSEP foi elaborado para o mercado documento estabelecendo um padrão de lançamento de eventos relacionados a sinistros ou a "contingências", permitindo a uniformização dos procedimentos para as Seguradoras. O prazo para as Seguradoras adaptarem-se é até dezembro de 2016.
Em 12 de dezembro de 2014, foi emitida a Resolução CNSP nº 317/14, dispondo sobre os critérios para apuração do capital de risco baseado no risco de mercado das sociedades Seguradoras, produzindo efeitos a partir de 2016.
3.2) Apresentação de informação por segmento
De acordo com o CPC 22 - "Informações por Segmento", equivalente ao IFRS 8, a Seguradora não está obrigada a apresentar informações por segmento.
3.3) Conversão de moeda estrangeira
(a) Moeda funcional e moeda de apresentação
A demonstração financeira da Seguradora é apresentada em reais (R$), que também é a moeda funcional.
(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira
As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Seguradora, utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período.
3.4) Caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalente de caixa incluem o numerário em caixa e os depósitos bancários.
3.5) Ativos financeiros
3.5.1) Classificação e mensuração
Os ativos financeiros no reconhecimento inicial são classificados de acordo com a intenção da administração, nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para a venda e mantidos até o vencimento.
A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, e que determinará o método de mensuração e a forma de reconhecimento dos ganhos ou perdas dos ativos.
Os ativos financeiros apresentados como "Valor justo por meio do resultado" e "Disponíveis para venda", são ajustados na data do balanço pelo seu valor de mercado.
Durante o período de divulgação das informações financeiras e contábeis, não existiam ativos financeiros classificados na categoria "Mantidos até o vencimento".
(a) Ativos financeiros mensuráveis ao valor justo por meio do resultado
Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado no momento inicial de sua aquisição.
Apenas os ativos financeiros, cuja finalidade e estratégia é a negociação ativa e frequente estão classificados nesta categoria e a contabilização dos ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado.
São classificados no circulante independente do seu prazo de vencimento.
(b) Empréstimos e recebíveis
Incluem-se nesta categoria os empréstimos e recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem "Prêmios a receber", "Ativos de resseguros" e "Demais contas a receber".
Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, reconhecidos pelo prazo de vencimento das parcelas e são avaliados por *impairment* (recuperação) a cada data de balanço.
(c) Ativos financeiros disponíveis para venda
Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponível para venda ou que não são classificados como "Empréstimos e recebíveis", "Mantidos até o vencimento" e como "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". Nesta categoria, os ativos financeiros são contabilizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", apresentados na demonstração do resultado abrangente, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos ativos.
(d) Determinação do valor justo dos ativos financeiros
O valor justo dos ativos financeiros é registrado com base em mercado ativo ou cotações públicas. Sem mercado ativo, o valor justo é realizado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referências ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado.
3.6) *Impairment* (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros
(a) Ativos financeiros avaliados ao valor justo
A cada data de balanço, a Seguradora avalia se há evidências de que um determinado ativo classificado nesta categoria está individualmente deteriorado. No caso de investimento em instrumentos de capital (ações) a Seguradora avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por *impairment* registradas previamente) é removida do patrimônio líquido e reconhecida imediatamente no resultado do período.
Perdas por *impairment* em instrumentos de capital (ações) que são registradas no resultado do período não são revertidas em períodos subsequentes.
Para instrumentos de dívida (títulos públicos), as perdas com *impairment* registradas, são revertidas quando o valor justo do instrumento financeiro aumentar e se o aumento puder ser objetivamente relacionado ao evento que ocorreu após a data que a perda por *impairment* foi inicialmente reconhecida.
(b) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo empréstimos e recebíveis)
Os ativos classificados nesta categoria, após seu reconhecimento inicial, são avaliados pela Seguradora a cada data de balanço e, havendo evidência objetiva de perda por *impairment*, é efetuado registro no resultado do período.
Os recebíveis originados de contratos de seguros, como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Seguradora nesta categoria e o *impairment* (provisão para não recuperação) é apurado com base na totalidade dos prêmios vencidos acima de 60 dias e não liquidados, descontadas as cessões de prêmio, comissões e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), de acordo com o disposto na Circular SUSEP nº 483/14.
(c) Ativos não financeiros
Os ativos não financeiros que apresentam vida útil indefinida são testados por *impairment* anualmente. Para os demais ativos não financeiros, o teste é realizado se houver indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo é superior ao seu valor recuperável por meio da venda ou uso.
Para a identificação da necessidade de realização do teste de *impairment*, alguns aspectos são analisados pela administração, tais como: diminuição acima do esperado do valor de mercado de um ativo; mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade, que tenham ocorrido durante o período em análise; mudanças nas taxas de juros de mercado ou de retorno sobre investimentos; evidência de obsolescência ou de dano físico de um ativo; dentre outros. O teste é feito agrupando-se os ativos nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados, subsequentemente, para a análise de uma possível reversão *do impairment* antes do final do exercício.
3.7) Instrumentos financeiros derivativos e derivativos embutidos
Nos períodos destas demonstrações financeiras, a Seguradora não apresentava saldos patrimoniais de transações com instrumentos financeiros derivativos.
Adicionalmente, a Seguradora efetua análise de todos os contratos de serviços, instrumentos financeiros, contratos de seguros e resseguros para avaliação da existência de possíveis derivativos embutidos.
3.8) Avaliação de contratos de resseguro
Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores, sendo avaliados consistentemente com os saldos de passivos que foram objeto de resseguro e conforme os termos e as condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos, substancialmente, por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro. A Seguradora utiliza metodologia própria (vide Nota 5.1.2.(c) - "Resseguros") para avaliar qualquer evidência de perda na recuperabilidade do ativo de resseguro, e se for constatado a deterioração do ativo de resseguro esta é reconhecida diretamente no resultado do período.
3.9) Ativos não circulantes mantidos para venda
Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa.
Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil for recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo uso contínuo.
3.10) Ativos intangíveis
3.10.1) *Software*
Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimentos que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produto de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:
- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software* pode ser vendido ou usado.
- O *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados.
- Estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a estes critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes.
Os custos com desenvolvimento de *softwares,* reconhecidos como ativos, são amortizados durante sua vida útil estimada (vida útil definida), não superior a cinco anos e são alocados às suas respectivas unidades geradoras de caixa e avaliados para *impairment* periodicamente pela Seguradora.
3.10.2) Licença de uso de *software* adquirido
As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas, com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada até cinco anos.
3.11) Ativo imobilizado de uso próprio
O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, veículos, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso próprio é demonstrado ao custo histórico (terrenos e edifícios foram demonstrados pelo valor reavaliado até setembro de 1998). Conforme permitido pela Lei nº 11.638, o custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data da preparação das demonstrações financeiras.
Após estudo da vida útil dos ativos, concluiu-se que as taxas de depreciação não diferem, substancialmente, das utilizadas pela legislação fiscal vigente. Para os bens imóveis a Seguradora optou pela utilização da vida útil, de acordo com a legislação fiscal.
O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao seu valor contábil.
3.12) Contratos de arrendamento mercantil (*leasing*)
A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais.
Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e as recompensas do ativo objeto do contrato são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor, entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.
O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor.
Até a data da divulgação não tivemos contratos de arrendamento mercantil classificados na categoria de *leasing* financeiro.
Na categoria de *leasing* operacional temos como principal contrato, o aluguel do Edifício Sede da Seguradora (vide Nota 24).
3.13) Ativos não financeiros disponíveis para venda
A Seguradora detém estoques de salvados recuperados que são mantidos para a venda. Estes ativos são avaliados para *impairment,* no mínimo, a cada data de balanço.
3.14) Contratos de seguro e contrato de investimentos - classificação
A Seguradora classifica todos seus contratos emitidos como contratos de seguros, uma vez que estes transferem risco significativo de seguro. A Seguradora define como regra geral, risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos, caso o evento segurado não ocorra. Os contratos de investimentos são aqueles que não transferem riscos significativos de seguro e na data da adoção dos CPCs, a Seguradora não identificou este tipo de contrato.
Os contratos de resseguros também são classificáveis segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 - "Contratos de Seguro", correspondente ao IFRS 4.
3.15) Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros
3.15.1) Passivos de contratos de seguros
A Seguradora utilizou as políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil que estão relacionadas adiante, utilizadas para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro.
As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, se aplicável, de encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões técnicas descritas a seguir são calculadas com base em metodologias estatísticas e/ou atuariais e seus critérios, premissas e formulações estão detalhados em Nota Técnica Atuarial.
3.15.1.1) Seguros de ramos elementares e vida em grupo
(a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG é calculada pelo método *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos objetivando reservar a parcela do prêmio correspondente ao período de risco ainda não decorrido, contado a partir da data-base de cálculo.
(b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos – PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos aos riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.
(c) A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL é constituída por estimativa com base nos valores a indenizar, quando do aviso dos sinistros no sistema da Seguradora. Adicionalmente é constituído o Ajuste de IBNeR, que tem como objetivo estimar os ajustes de valores que os sinistros já avisados sofrerão ao longo do processo de regulação. A apuração desse ajuste considera o desenvolvimento histórico dos sinistros a partir de triângulos de *run-off*.
(d) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e é calculada a partir do comportamento histórico observado entre a ocorrência e o aviso do sinistro.
(e) A Provisão de Despesas Relacionadas - PDR é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações e abrange tanto as despesas que podem ser individualmente relacionadas aos sinistros quanto àquelas que só podem ser atribuídas aos sinistros de forma agrupada.
(f) O Ajuste de Salvados e Ressarcidos é constituído com base na expectativa de recebimento de salvados e ressarcimentos que estejam relacionados aos sinistros ocorridos e não liquidados, avisados ou não.
3.15.1.2) Seguros de vida individual
A comercialização de seguros de Vida Individual deixou de ser realizada pela Seguradora em 2002, motivo pelo qual apenas um pequeno grupo de segurados permanece ativo.
O plano vigente consiste em um Seguro de Vida Inteira a prêmio único, em regime de Capitalização, com coberturas de morte ou invalidez do Titular, o que primeiro ocorrer, e de morte para o Cônjuge.
(a) A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC representa o valor presente das obrigações assumidas com os participantes do plano do ramo de vida individual. A provisão é calculada considerando-se as tábuas de mortalidade e entrada em invalidez estabelecidas em contrato, juros técnicos de 6% a.a. e correção monetária com base no IGP-M.
(b) A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL é constituída com base no Capital Segurado vigente na data de ocorrência do sinistro.
(c) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e calculada com base nos critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 485/2014.
As demais provisões relacionadas aos Seguros de Vida Individual previstas na regulamentação em vigor não são aplicáveis dadas as especificidades do grupo segurado.
3.15.2) Teste de adequação dos passivos (*Liability Adequacy Test* (LAT))
Em cada data de balanço, a Seguradora elabora o Teste de Adequação de Passivos com o objetivo de verificar sua adequação às obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro vigentes na data de execução do teste, de acordo com o CPC 11 e com os critérios mínimos determinados pela Circular SUSEP nº 457/12 alterada pela Circular SUSEP nº 504/14.
O Teste é elaborado com base em premissas atuais, realistas e não tendenciosas, as quais são aplicadas com o objetivo de produzir as melhores estimativas correntes para todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, incluindo-se as despesas administrativas incrementais e de liquidação de sinistros e deduzindo-se as despesas de aquisição diferidas. Retornos de investimentos, custos de resseguro e o adicional de fracionamento não são considerados.
Para determinação das estimativas correntes dos fluxos de caixa, os contratos são agrupados por similaridade, o que obedece ao padrão de gerenciamento estabelecido pela Seguradora.
Foram ainda consideradas, quando pertinentes, as receitas decorrentes de salvados e ressarcimentos de terceiros como um fator redutor na execução dos testes de adequação dos passivos.
Para ramos com característica de risco decorrido, a Seguradora considera o histórico dos prêmios ganhos de cada contrato, para apurar sua melhor estimativa de receita de prêmios em períodos posteriores à data-base de cálculo.
Nos contratos de Vida Individual, os fluxos de caixa futuros são estimados com base na Tábua de Mortalidade BR-EMS male, conforme determina a regulamentação em vigor. A taxa de juros contratada para esta operação é de 6% ao ano em adição à correção monetária pelo IGP-M.
Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco - ETTJ, publicadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, considerando o cupom da curva de juros do indexador da obrigação IPC-A, à exceção dos fluxos de Vida Individual para os quais é considerado o indexador da obrigação IGP-M.. Caso seja identificada qualquer insuficiência no teste em referência, a Seguradora reconhece imediatamente a perda na Provisão Complementar de Cobertura - PCC.
Para o exercício apresentado, não foram encontradas insuficiências nos grupos analisados.
3.16) Passivos financeiros
Passivos financeiros são quaisquer passivos que sejam considerados uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro, ou de trocar ativos ou passivos sob condições desfavoráveis, bem como, um contrato que será ou poderá ser liquidado com instrumentos patrimoniais da própria Seguradora.
Os demais passivos financeiros são reconhecidos pelo valor justo de mercado e utiliza-se o método taxa efetiva de juros, quando for necessária a realização do ajuste a valor presente. É utilizada a taxa de mercado similar à taxa de juros de referência, quando não houver uma taxa de juros definida no contrato.
3.17) Benefícios a empregados
A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria para seus funcionários no Itaú - Fundo Multipatrocinado. Esse plano é de contribuição definida, sem riscos adicionais para a Seguradora, tendo em vista que não existe nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. A Seguradora possui outros benefícios aos funcionários, tais como: plano de assistência médica na aposentadoria ou desligamento e Jubileu 25 anos que é uma gratificação dada aos seus colaboradores por tempo de serviço. O passivo para tais obrigações, foi calculado através de metodologia atuarial específica que leva em consideração as taxas de rotatividade de funcionários, taxas de juros para a determinação para o custo de serviço corrente e o custo de juros, tais como definidos segundo o CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados", equivalente ao IAS 19 (vide Nota 34).
A Seguradora possui programa de participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários. As demais provisões trabalhistas são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras, e registradas, segundo regime de competência e conforme os serviços são prestados pelos funcionários.
3.18) Capital social
As ações emitidas pela Seguradora são classificadas como um componente do patrimônio líquido, quando a Seguradora não possuir a obrigação de transferir caixa ou outros ativos para terceiros. Custos adicionais, diretamente atribuíveis à emissão das ações próprias são registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos recursos recebidos.
Quando a Seguradora recompra suas ações próprias (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo custos diretamente atribuíveis à transação e incrementais, é deduzida do patrimônio líquido. Quando as ações são subsequentemente vendidas, qualquer valor recebido é incluído no patrimônio líquido, líquido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis à transação e incrementais.
3.19) Outras provisões, ativos e passivos contingentes
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalentes ao IAS 37 e leva em consideração a avaliação dos assessores jurídicos da Seguradora, conforme segue:
- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

3.20) Políticas contábeis para reconhecimento de receita e despesa
3.20.1) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
- Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos nas contas de resultados, pelo valor proporcional no prazo de vigência do risco;
- As receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas aos resseguradores, pelo regime de competência.

As receitas e os custos relacionados às apólices com faturamento mensal, cuja emissão da fatura ocorre no mês subsequente ao período de cobertura, são reconhecidos por estimativa, calculados com base no histórico de emissão. Os valores estimados são mensalmente ajustados quando da emissão da fatura/apólice.
Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos foram calculados, conforme metodologia definida em Nota Técnica Atuarial.
3.20.2) Receita de juros e dividendos recebidos
As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do período. Os juros cobrados sobre os parcelamentos de prêmio de seguro são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.
As receitas de dividendo de investimento em ativos financeiros representados por instrumentos de capital (ações) são reconhecidos no resultado, quando o direito a receber do pagamento de dividendo for estabelecido.
3.20.3) Imposto de renda e contribuição social
A contribuição social foi constituída pela alíquota de 15%, conforme disposto na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008. O imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R$ 240 no exercício.
Os créditos tributários, decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com base nas alíquotas de 15% e 25%.
As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Referidas contribuições estão sob discussão judicial.
3.21) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio
A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício social, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas (vide Nota 23.6).
O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio limita-se à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), durante o período aplicável e ao que for maior entre: (a) 50% do lucro líquido da Seguradora (depois da dedução da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e antes de se considerar a referida distribuição e quaisquer deduções referentes ao imposto de renda); e (b) 50% dos lucros acumulados da Seguradora e das reservas de lucros.

4) ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras são utilizadas estimativas para a mensuração e o reconhecimento de certos ativos e passivos. Para estas estimativas, a administração utiliza experiências de eventos passados e/ou correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.
(a) Cálculo de *impairment* de ativos
A administração avalia, anualmente, seus ativos para a verificação da necessidade de registro de *impairment* quando existem evidências claras de que o ativo pode não ser recuperável conforme o CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", equivalente ao IAS 36.

(Continua...)

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO
ACE RESSEGURADORA S.A. 81
AES ELPA S/A 57
AES TIETE S/A 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. 35
ARTERIS S.A. 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 47
WHIRLPOOL S.A. 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 **Página 49**
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo
CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
documento assinado digitalmente

(b) Avaliação de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas
A Seguradora possui processos judicial, trabalhista, cível e fiscal na data de preparação das demonstrações financeiras. As provisões para contingências passivas foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos e o histórico de perdas, de acordo com o CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalente ao IAS 37.
(c) Créditos tributários
A Seguradora reconhece imposto diferido ativo, no limite de que seja provável que resultados futuros tributáveis sejam alcançados, bem como em consonância com regulamentação prevista na Circular nº 483/14 da SUSEP. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis.
(d) Avaliação de passivos de seguros
A Seguradora faz uso de fontes internas e externas de informação disponíveis sobre experiência passada, além de indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e, dos atuários da Seguradora para a definição de premissas atuarias e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros de contratos, cujo evento segurado já tenha ocorrido. Mesmo considerando todos indicadores disponíveis e experiência passada, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados.
(e) Valor justo de instrumentos financeiros
O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, quotas de empresas de capital fechado) quando relevante é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Seguradora usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data de balanço.

5) GESTÃO DE RISCOS ORIGINADOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE SEGUROS

5.1) Gestão de risco de seguro
A Tokio Marine Holdings, Inc. figura entre os maiores grupos seguradores do mundo, com atuação global em mais de 35 países. No Brasil, é representada pela subsidiária Tokio Marine Seguradora S.A..
Em linha com a estratégia da *holding*, o Grupo Tokio Marine pretende expandir suas operações no País firmando-se, como uma Seguradora de objetivos firmes e ações contínuas voltadas à qualidade na aceitação de riscos e à diversificação do portfólio de produtos para atuação nos segmentos massificado e *corporate*.
Em 28 de junho de 2013, o Grupo Tokio Marine unificou as operações de suas subsidiárias no Brasil, mediante a incorporação da Tokio Marine Brasil pela Tokio Marine Seguradora. Com isso, a partir de junho de 2013, as operações no país foram consolidadas sob um único CNPJ, reafirmando as intenções de solidificação da marca no mercado nacional.
Os principais segmentos de gestão de riscos de seguros na Seguradora são:
- Automóvel
- Bens
- Vida

(a) Concentração de risco por região

	Prêmios emitidos líquidos - 2014								
Ramos agrupados	**SP**	**RJ**	**MG**	**BA**	**RS**	**SC**	**PE**	**Outras**	**Total**
Automóvel	768.234	239.565	207.924	73.509	81.820	75.831	54.031	453.763	1.954.677
Pessoas coletivo	137.386	49.280	29.826	3.080	7.301	10.014	1.196	56.119	294.202
Patrimonial	302.778	50.890	26.887	9.309	47.088	15.770	6.690	94.599	554.011
Responsabilidades	30.279	8.404	3.287	1.353	2.823	1.549	1.291	14.140	63.126
Demais ramos	128.605	57.935	31.667	3.465	21.220	11.257	8.888	126.850	389.887
Total	**1.367.282**	**406.074**	**299.591**	**90.716**	**160.252**	**114.421**	**72.096**	**745.471**	**3.255.903**

	Prêmios emitidos líquidos - 2013								
Ramos agrupados	**SP**	**RJ**	**MG**	**BA**	**RS**	**SC**	**PE**	**Outras**	**Total**
Automóvel	586.236	182.718	140.353	58.647	41.429	39.155	42.863	298.694	1.390.095
Pessoas coletivo	123.678	49.299	25.400	3.017	8.678	7.827	1.165	46.068	265.132
Patrimonial	190.763	24.590	14.858	4.080	19.007	8.467	4.176	52.646	318.587
Responsabilidades	1.620	23.779	1.935	461	1.753	855	911	5.753	37.067
Demais ramos	15.137	33.484	22.113	2.846	10.917	6.859	2.608	130.057	224.021
Total	**917.434**	**313.870**	**204.659**	**69.051**	**81.784**	**63.163**	**51.723**	**533.218**	**2.234.902**

(b) Concentração de risco por moeda
Prêmios emitidos líquidos por moeda
As emissões de prêmios ocorridas durante os exercícios findos em 31de dezembro de 2014 e 2013 foram na moeda Reais.

5.1.1) Automóvel
Durante o exercício de 2014, a Tokio Marine manteve as políticas de gerenciamento e precificação de riscos adotados em 2013 para a carteira de automóvel. Manteve-se, desta forma o crescimento do volume de prêmios e itens da carteira.
Em dezembro de 2014, a carteira de Automóvel representou 60% do portfólio da Seguradora, o que significa uma redução de cerca de 2,2 pontos percentuais com relação ao observado em dezembro de 2013, efeito justificado pela redistribuição das carteiras em função da incorporação da Tokio Marine Brasil Seguradora S.A. em junho de 2013.
Adotamos os seguintes sistemas de gerenciamento de riscos para a carteira de Automóvel:
(a) Questionário de Bom Risco
O Questionário de Bom Risco é utilizado para identificar as características do risco e as necessidades de cada cliente, através de perguntas relacionadas ao tipo de veículo, seu uso e guarda e aos hábitos dos proprietários/condutores.
O questionário tem fundamental relevância na seleção e classificação do risco específico. Com base na combinação de respostas é feito o ajuste dos fatores para cálculo dos prêmios.
O questionário é segmentado por módulo, Passeio e Carga, e também por tipo de proprietário/condutor, pessoa física e pessoa jurídica.
(b) Subscrição de riscos
Os riscos são subscritos com base na proposta de seguro que contêm todos os dados de perfil relevantes à aceitação e/ou precificação do risco.
A Seguradora utiliza os dados históricos de sua carteira como base para a análise dos riscos propostos, objetivando o combate a possíveis fraudes e o ajuste de segmentos com resultados insatisfatórios.
A seleção de risco é determinada por categoria de veículo, região, tipo de condutor e cobertura. Com base em estudos da carteira e em análise de mercado, são elaboradas as políticas de restrição/aceitação dos riscos.
A área responsável pela subscrição de risco da Carteira de Automóvel é a Gerência de Precificação de Automóvel, a qual faz o acompanhamento mensal dos riscos assumidos.
Destacamos que a política de aceitação de riscos da Tokio Marine é baseada em níveis de autoridade individuais de alçadas, concedidas aos seus colaboradores de acordo com o seu grau de conhecimento no produto, estando sujeita a todos termos, exclusões, disposições, limitações e normas dispostas em Manual de Subscrição, como também pelas leis e pelos regulamentos instituídos pelos órgãos fiscalizadores e reguladores do mercado segurador brasileiro, código civil, código comercial e código de defesa do consumidor. Assim, as "alçadas" para o seguro de Automóvel são estabelecidas de acordo com a natureza dos bens segurados, coberturas e limites técnicos.
Conforme descrito acima, na subscrição são consideradas as informações segregadas pelos diferentes tipos de risco, o que resulta em maior conhecimento da composição da carteira com consequente identificação dos nichos mais gravosos para a Seguradora. Assim, nos permite tarifar de maneira mais justa possível, conforme o tipo de risco.
(c) Análise de frequência/sinistralidade
Com base em dados estatísticos e base histórica de frequência de 12 meses, são elaborados estudos mensais para apurar os resultados de determinados agrupamentos de veículos por região de circulação e tipo de condutor.
As variáveis que definem o risco contabilizam o número de sinistros ocorridos e os valores das indenizações associadas, o período de exposição ao risco, o prêmio e a taxa de risco.
Com base na análise é feita a precificação, que pode variar por veículo, região e tipo de condutor.
São analisadas as frequências de:
- Roubo/Furto
- Colisão Parcial
- Colisão Total
- Responsabilidade Civil Facultativa (RCF) (Danos Materiais, Danos Corporais e Danos Morais)
- Acidentes Pessoais de Passageiros
- Acessórios
- Despesas Extraordinárias

Também são acompanhados os seguintes índices:
- Sinistralidade de Casco e RCF-V
- Taxa e Prêmio de Risco de Casco e RCF-V
- Prêmio de Risco de Roubo e Furto
- IS Média de Casco e RCF-V
- Cobertura de Acessórios

(i) Análise de frequências por região
Para cada região tarifária é estabelecido um critério de avaliação de frequência, dado que cada região ou conjunto de regiões pode possuir comportamento de risco distinto das demais. A apuração deste comportamento inicia-se com o mapeamento das regiões relevantes e de características similares, ou seja, daquelas que possuem maior número de itens expostos. A comparação entre as frequências permite definir o fator de ajuste a considerar para garantia de equilíbrio e resultados.
(ii) Análise de frequências por veículo
Os veículos são segmentados em três grandes grupos de risco: alto, médio e baixo. As frequências avaliadas para definição do perfil de risco do veículo são: Roubo/Furto, Colisão Parcial e Colisão Total.
Nesta análise são listados os veículos com maior frequência de Roubo/Furto para os quais a Tokio Marine Seguradora oferece a instalação de dispositivo de segurança. A instalação do dispositivo tem por objetivo a preservação da integridade do segurado, de seu bem além do equilíbrio da carteira.
(iii) Análise de frequências por perfil do condutor
O perfil do condutor serve de base para escalonar e distinguir prêmios, em razão do risco específico de cada segurado. Com base em informações extraídas da base de dados, montam-se fatores combinados para medir os níveis de risco dos perfis que compõem a carteira.
(iv) Análise de frequências por cobertura
As análises por cobertura - RCF-V, Danos Morais, APP, Acessórios e Despesa Extraordinária, são elaboradas considerando a região e perfil do condutor.
(d) Comitê de Produto
A Tokio Marine possui um Comitê de Produto específico para a carteira de Automóvel, com participantes de diversos níveis da administração da Seguradora como Gerentes de Produto e Comerciais, Diretoria de Atuária, Estatutária, de Tecnologia de Informação, Jurídica, Gerência de Sinistros e o Presidente. Este comitê se reúne mensalmente com o objetivo de avaliar a produção, a rentabilidade e os resultados da carteira em seus diversos segmentos, além do acompanhamento do mercado. Neste Comitê são avaliadas e sugeridas ações e campanhas sempre com foco na expansão com equilíbrio.
É também responsabilidade deste Comitê aprovar e revisar os métodos e critérios adotados para o gerenciamento de risco.
(e) Nichos de mercado
A Tokio Marine opera nos segmentos de frota e varejo e pretende manter seus negócios nestes nichos. A Seguradora deve ainda manter uma suave movimentação para mudança no peso dos segmentos em sua carteira, focando nas vendas em veículo de passeio e frotas menores.
(f) Política de regulação de sinistros
A Tokio Marine objetiva atender o cliente com agilidade, eficiência e alta qualidade desde o momento da contratação da apólice até o momento do sinistro. Para tal, a Seguradora coloca à disposição de seus segurados uma ampla rede de atendimento composta por Sucursais, *Contact Center* e serviços de autoatendimento via *Internet*.
Além de prestar informações gerais sobre os produtos, no momento do sinistro, o *Contact Center* auxilia o segurado sobre procedimentos necessários e/ou recomendáveis para manutenção de sua integridade física e minimização da extensão do sinistro. Esta opção de atendimento está disponível 7 dias por semana e 24 horas por dia, através dos serviços de assistência emergencial.
Os serviços de atendimento ao sinistro estão disponíveis em nosso *site* para os clientes (em área de acesso fácil-não logada) e no portal do corretor (em área logada) para que a ocorrência do sinistro possa ser comunicada a qualquer momento, assim como o agendamento da vistoria e a consulta de informações sobre o processo. O atendimento do *Contact Center* para essas situações é de segunda a sexta-feira, das 08:00 horas às 20:00 horas; e aos sábados, das 08:00 horas às 14:00 horas.
O processo de regulação de sinistros segue normas e procedimentos da Seguradora, os quais foram elaborados, dentre outros, com o objetivo de minimizar o tempo entre o cadastro e o pagamento do sinistro. Para tal, também o valor de abertura de sinistro deve estar o mais próximo possível do valor da liquidação para que se reduza a necessidade de produzir reestimativas.
As variáveis de tempo de cadastro, prazo de liquidação e aderência do valor de abertura com o de liquidação impactam o valor de sinistro ocorrido sendo, portanto, fundamentais para a determinação e ajuste da tarifa.
Por tal motivo, pode-se afirmar que a regulação do sinistro é fator impactante no cálculo da tarifa.
Além disso, a regulação de sinistros também visa o controle da qualidade e do custo das peças e serviços utilizados no reparo dos veículos e na assistência ao Segurado. Com o processo em perfeito funcionamento, a Seguradora consegue manter seus custos médios estáveis e evitar reaberturas desnecessárias de sinistros já regulados.
Para fins de análise da sensibilidade em resultados, foram utilizados os sinistros retidos e as despesas com liquidação de sinistros em função de sua relevância na precificação de riscos.
Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2014		2013	
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(27.663)	(27.655)	(21.439)	(21.434)
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	27.663	27.655	21.439	21.434
Aumento de 15% nas despesas com liquidação de sinistros	(1.236)	(1.234)	(2.047)	(2.038)
Redução de 15% nas despesas com liquidação de sinistros	1.236	1.234	2.047	2.038

5.1.2) Bens
A política de subscrição, as diretrizes de subscrição e as regras de alçada de aprovação estão consistentes com o plano de negócios, alinhado com os objetivos financeiros da Seguradora. As regras de alçada de aprovação de subscrição são definidas de modo a incorporar as diretrizes de subscrição da matriz no Japão (TMHD), mas adaptado às condições do mercado local, que é aprovado pela Diretoria.
As políticas e procedimentos são estabelecidos para comunicar a política de subscrição, as diretrizes de subscrição e regras de alçada de aprovação aos departamentos responsáveis e são realizados programas de treinamento. As regras de todos os produtos descritas nas políticas estão em nossa *Intranet*, disponíveis a todos colaboradores da Seguradora.
As alterações acontecem nestes materiais, de acordo com a necessidade e são informadas à Seguradora por *e-mail* para cada alteração única.
O departamento de Subscrição é independente do departamento Comercial. Procedimentos de resolução estão definidos caso haja um conflito de opiniões entre os dois departamentos. As Diretorias de Subscrição e Comercial também são independentes. É importante mencionar que as regras de aceitação são seguidas, de acordo com o Manual de Subscrição da Seguradora. No entanto, em caso de qualquer divergência de opinião, são realizadas reuniões pontuais, e as divergências são analisadas individualmente. Algumas áreas da empresa têm comitês bimensais que podem discutir as questões mencionadas.
As cotações de varejo são feitas sistematicamente, com a entrada de dados pelas sucursais e corretores. As restrições/exceções são sistematicamente bloqueadas e tratadas pela matriz, de acordo com o Manual de Subscrição. Depois, a documentação física é recebida e arquivada pela empresa. Todas as cotações corporativas são arquivadas em rede. As cópias das propostas físicas são arquivadas, assim como as cotações físicas que resultaram em um seguro.
(a) Monitoramento dos resultados de subscrição
Os procedimentos para analisar os resultados de subscrição são definidos, com base nas suas características de canal de vendas e linhas de negócios. Estas chaves de classificação foram definidas para que fatores que possam causar deterioração dos resultados possam ser destacados. Os resultados são analisados constantemente, dirigindo a estratégia de ação para o próximo ano. O procedimento existente é o processo de orçamento da Seguradora, onde os relatórios mensais são analisados para discutir os resultados das linhas de produtos, dos canais de vendas, das regiões e de cada segmento de risco, assim como de outras informações relevantes.
Os procedimentos e as infraestruturas são estabelecidos para que os dados necessários para as análises sejam registrados com precisão e oportunamente possam ser facilmente recuperados quando necessário.
Fatores que possam causar entradas de dados errados são reconhecidos e contramedidas são tomadas. Todas as áreas usam o banco de dados e a base de riscos que foram aprovados pelo departamento de Estatística.
Os dados estatísticos que mostram os resultados detalhados de cada canal de vendas e linha de negócios são preparados, antecipadamente, para garantir que a análise dos dados completa leve a melhorias.
(b) Procedimentos de subscrição
Os critérios para avaliar os riscos e os procedimentos do processo de aceitação são centralizados na matriz, de acordo com a experiência de cada subscritor. Todas as exclusões dos produtos são destacadas nos respectivos contratos de seguros e devem ser seguidas na aceitação.
Os processos de subscrição são padronizados para que os processos sejam facilmente compreendidos no caso de haver uma alteração na equipe e para que o nível de funcionamento permaneça estável. O processo de subscrição é descrito nas políticas e regulamentos de maneira clara e objetiva.
As capacidades dos tratados de resseguro são predeterminadas antes de seu fim, e negócios que estão acima da capacidade devem ser tratado de forma facultativa. Todos os nossos tratados de resseguro são aprovados pelos diretores. Além disso, para os processos facultativos há bloqueios sistêmicos com a autorização de liberação adequada no momento da emissão, formalizada por meio de planilha de aceitação de risco.
O montante de risco segurado é quantificado e monitorado para que um nível adequado de risco seja mantido em relação ao capital. Antes que o risco seja aceito, a rentabilidade é calculada para que o prêmio retido sempre seja positivo. Os montantes são anualmente revisados, durante o processo de renovação dos contratos de resseguro com o apoio do departamento de Estatística que executa diferentes cenários de risco.
(c) Resseguros
Os processos de resseguros são automaticamente registrados pelo sistema, de acordo com cada contrato negociado para cada uma das linhas de seguros. Os resseguros facultativos são negociados de acordo com as políticas e a legislação em vigor, sendo a conformidade do processo monitorada pela superintendência de resseguros.
No processo facultativo feito pela área técnica, o negócio deve ser aprovado pelo departamento através da planilha de aceitação de risco, além disso, toda a documentação do processo de resseguros é devidamente verificada pela superintendência de resseguros.
Políticas e procedimentos estão em vigor para evitar cessão de resseguro para uma empresa de resseguros com preocupações de segurança financeira. Para tratar tais questões, após a abertura do mercado de resseguro, foi criado um Comitê de *Security* para discutir e decidir sobre tópicos importantes com relação à segurança das resseguradoras e corretores de resseguros. Em caso de necessidade, a operação com um ressegurador ou corretor passa previamente pela análise do comitê.
Além disso, há uma lista disponível na *Intranet* relacionando todos os corretores e resseguradores recomendados. Esta lista deve ser consultada pelas áreas de subscrição antes de qualquer contrato de resseguro facultativo ser negociado. A Superintendência de resseguros em conjunto com o departamento de estatística, implementaram o modelo gerencial de risco de crédito de resseguro.
Os tratados mantêm a retenção de forma otimizada visando garantir resultados líquidos adequados. Os procedimentos de análises são feitos com o apoio dos corretores de resseguros e em conjunto com as áreas Atuarial e Estatística, para se obter os melhores resultados possíveis nos tratados de resseguro.
Todas as alterações nos termos e nas condições de resseguros são oportunas e refletem nos manuais e políticas de subscrição. Toda e qualquer mudança que pode ocorrer nos termos e condições dos tratados de resseguros são comunicadas para os subscritores e área de produto pela superintendência de resseguros, para que estes, possam prosseguir com possíveis mudanças de clausulado ou sistema.
(d) Prevenção de perdas
A Seguradora possui um processo de prevenção de perdas, cujo objetivo é implementar segurança à operação logística agregando valores e prevenindo perdas financeiras e operacionais. O processo consiste em identificar e mapear os riscos, analisando os principais fatores contribuintes de risco e avaliando os impactos operacionais e financeiros, possibilitando propor recomendações que possam mitigar estes riscos.
O mapeamento é feito através do levantamento de dados logísticos (coleta, transferência e distribuição), para fins de elaboração de dados estatísticos relativos a: áreas de risco, locais, datas e horários; produtos mais visados; frequência de eventos (acidente, avarias e roubos); indicadores de *performance* dos transportadores e indicadores de *performance* por unidade.
A análise e os fatores contribuintes permitem a identificação das vulnerabilidades na operação e seus impactos, controlando a sinistralidade, identificando os níveis de ameaça, os percentuais de perda e a gestão aplicada sobre o desempenho das gerenciadoras de riscos.
Para cada nível de ameaça identificado é proposta uma resposta preventiva equivalente, tais como, recomendações para amarração/acomodação adequada de mercadorias, vistoria de rotas, elaboração de política de segurança nas estradas, treinamentos e aplicação de palestras a motoristas e ajudantes visando à segurança no transporte e recomendações para transporte de produtos de alto risco.
Para assegurar a eficácia do plano de gerenciamento de risco, desde a segurança patrimonial até a operação logística, são realizados acompanhamentos periódicos os quais são facilitadores na tomada de decisão, através do desenvolvimento de relatórios de sinistros personalizados, relatórios gerenciais para alterações/revisões no gerenciamento de risco, auditoria nos relatórios de monitoramento e auditorias preventivas para checagem do Plano de Gerenciamento de Risco.
Para fins de análise da sensibilidade em resultados, foram utilizados os sinistros retidos e as despesas com liquidação de sinistros em função de sua relevância na precificação de riscos.
Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2014		2013	
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Aumento de 5% nos sinistros ocorridos	(10.733)	(8.520)	(12.387)	(7.416)
Redução de 5% nos sinistros ocorridos	10.733	8.520	12.387	7.416
Aumento de 15% nas despesas com liquidação de sinistros	(2.191)	(1.807)	(3.296)	(2.598)
Redução de 15% nas despesas com liquidação de sinistros	2.191	1.807	3.296	2.598

5.1.3) Vida
A Seguradora também atua no segmento de Pessoas, nas modalidades Vida, Acidentes Pessoais e Prestamista, com diversos tipos de coberturas. A abordagem de venda é realizada via corretor de seguros, através dos seguintes canais de vendas: *Corporate,* Varejo e Afinidades. Os seguros empresariais são oferecidos para empresas de pequeno, médio e grande porte, como parte de benefícios aos seus funcionários. Atuamos também no canal afinidades, objetivando fornecer soluções e programas exclusivos de seguros, maximizando resultados, além de promover o fortalecimento e a fidelização do relacionamento do parceiro com seus clientes.
A subscrição de riscos é centralizada na matriz e baseada em política de aceitação e procedimentos técnicos e operacionais. Os produtos de Vida comercializados pela Seguradora oferecem como cobertura principal, indenização paga em caso de morte do segurado, em contraprestação ao pagamento dos prêmios mensais, comercializados em regime de repartição simples. A subscrição de riscos é efetuada de acordo com o perfil do risco das empresas, do desenho do plano desejado (coberturas, serviços, capitais seguráveis, etc.), e da disponibilização da base de dados com as informações detalhadas do grupo segurável, necessários para fins de tarifação e subscrição.
Seguem as principais premissas atuariais utilizadas:
- Base de dados contendo as informações mínimas necessárias para realização do estudo atuarial.
- Informação sobre a experiência anterior (sinistralidade), especialmente para grupos de médio e grande porte.
- Utilização de tábuas biométricas aprovadas pela legislação vigente e que apresentem a melhor estimativa de mortalidade para a massa segurável.
- Contratos de resseguro.
- Política de alçada.

A operacionalização dos seguros são seguidas através dos procedimentos técnicos e operacionais, inclusive quanto à renovação dos seguros e implementação de novos produtos, visando atingir o equilíbrio técnico/atuarial. A Seguradora tem investido, constantemente, em ferramentas e procedimentos que permitam a automatização dos processos.
A Seguradora oferece seguros de vida em grupo, com diversos tipos de coberturas.
Para fins de análise da sensibilidade em resultados, em função da relevância na precificação de riscos, foram utilizadas premissas de prêmio de risco da carteira e de despesas com a liquidação de eventos.
Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

	Impacto no resultado e patrimônio líquido			
	2014		2013	
Premissas atuariais	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Agravo de 5% no prêmio de risco	(3.069)	(3.052)	(3.056)	(3.018)
Redução de 5% no prêmio de risco	3.069	3.052	3.056	3.018
Agravo de 15% nas despesas com liquidação de eventos	(2.191)	(74)	(304)	(302)
Redução de 15% nas despesas com liquidação de sinistros	2.191	74	304	302

5.2) Gestão de riscos financeiros
A carteira de investimentos está exposta a riscos financeiros que são monitorados através de instrumentos e modelos de análise de risco, que levam em consideração, o cenário econômico e os requerimentos regulatórios que norteiam os negócios e ativos financeiros da Seguradora.
Com o objetivo de promover uma melhor gestão e controle da carteira e dos riscos financeiros existentes, é realizado o estudo de Gestão de Ativos e Passivos (*Asset Liability Management* (ALM)) a fim de adequar os parâmetros da carteira de ativos a do passivo, garantindo assim a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

(Continua...)

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO
ACE RESSEGURADORA S.A. 81
AES ELPA S/A 57
AES TIETE S/A 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. 35
ARTERIS S.A. 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 47
WHIRLPOOL S.A. 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 **Página 50**
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo — CASA CIVIL — GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — documento assinado digitalmente

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Seguradora são:

(a) Risco de mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção de estrutura, a termo das diversas taxas de juros.

De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Seguradora e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

A avaliação e controle deste risco é feita semanalmente, sendo um dos pilares das decisões estratégicas da organização. As principais ferramentas de controle de riscos de mercado, sobre as quais são aplicados limites operacionais, são a análise de sensibilidade e valor em risco. Em adição faz-se simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do valor em risco utiliza simulação histórica, considerando quatro anos de dados de retornos dos fatores de risco e um grau de confiança de 99%, com um ano de *holding period*.

A Seguradora utiliza os serviços especializados de consultoria externa para realizar análises de risco, sensibilidade e testes de *stress* quanto à gestão dos riscos financeiros e a simulação de seus impactos sobre os resultados e patrimônio líquido da empresa. Estes resultados são utilizados pela Seguradora no que refere-se ao controle, planejamento e suporte para a tomada de decisões e, também, para a identificação dos riscos que envolvem as carteiras de ativos e passivos da Seguradora. Para o cálculo do grau de impacto dos riscos dos ativos financeiros que compõem as respectivas carteiras, são utilizados cenários históricos e dados atuais de mercado para a projeção dos resultados.

A tabela demonstrada, a seguir, apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Seguradora através do cálculo do DV1 dos títulos (medida utilizada para descrever quanto que a mudança de 1BP na taxa de juros afeta no preço dos títulos) que em sua essência referem-se a perda esperada para a variação de 0,01% de alta na taxa de juros. Nos casos dos títulos prefixados este cálculo de 0,01% é sobre a taxa nominal e nos títulos indexados à inflação, o cálculo é efetuado sobre os juros reais do ativo.

		2014		
Classe	**DV1 - %**	**Saldo contábil**	**Variação do patrimônio líquido**	**Saldo estimado**
Ativos Prefixados Públicos				
Notas do Tesouro Nacional (NTN) - Série F	0,01%	199.799	(20)	199.779
Letras do Tesouro Nacional	0,01%	449.772	(45)	449.727
Ativos Pós-fixados Públicos				
Letras Financeiras do Tesouro	0,01%	3.641	(36)	3.605
Inflação				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	0,01%	696.393	(70)	696.323
Privados				
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)		112.333	-	112.333
Letras Financeiras		117.536	-	117.536
Debêntures	0,01%	25.068	(3)	25.065
Ações de Sociedade de Capital Aberto	0,01%	7.530	(1)	7.529
Outros				
Quotas de Fundo de Investimentos		111.936	-	111.936
Títulos da Dívida Agrária	0,01%	93.266	(1)	93.265
Outras Aplicações		1.180	-	1.180
Total		**1.818.454**	**(176)**	**1.818.278**
Impacto Tributário (44,65%)		-	79	79
Efeito líquido de impostos		**1.818.454**	**(97)**	**1.818.357**

		2013		
Classe	**DV1 - %**	**Saldo contábil**	**Variação do patrimônio líquido**	**Saldo estimado**
Ativos Prefixados Públicos				
Notas do Tesouro Nacional (NTN) - Série F	0,01%	12.932	(1)	12.931
Letras do Tesouro Nacional	0,01%	447.253	(45)	447.208
Ativos Pós-fixados públicos				
Letras Financeiras do Tesouro				
Inflação				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	0,01%	592.174	(59)	592.115
Privados				
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)		82.108	-	82.108
Letras Financeiras		101.281	-	101.281
Debêntures	0,01%	24.470	(2)	24.468
Ações de Sociedade de Capital Aberto	0,01%	12.767	(1)	12.766
Outros				
Quotas de Fundo de Investimentos		84.860	-	84.860
Títulos da Dívida Agrária	0,01%	163.562	(16)	163.546
Outras Aplicações		1.809	-	1.809
Total		**1.523.216**	**(124)**	**1.523.092**
Impacto Tributário (44,65%)		-	55	55
Efeito líquido de impostos		**1.523.216**	**(69)**	**1.523.147**

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O gerenciamento de risco de liquidez é realizado através da gestão de ativos e passivos (ALM), considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos. A carteira de investimentos da Seguradora segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e a liquidez necessária é calculada considerando-se a necessidade máxima de caixa mensal dos últimos 12 meses com um intervalo de confiança de 99,99%. Esta política visa a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Seguradora sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Seguradora.

(c) Risco de crédito

Para o controle e a avaliação do risco de crédito, a Seguradora utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País. Se duas ou mais agências classificarem o mesmo papel, a Entidade adotará, para fins de classificação de risco de crédito, aquela mais conservadora. São consideradas para avaliação dos *ratings* as empresas Moodys Investor Service Inc., Fitch Ratings Ltd. e Standard & Poor's Financial Services Llc..

A política de gestão de riscos da Seguradora visa assegurar, que a carteira de investimentos esteja adequada ao perfil e limites de risco, apropriados ao negócio da empresa e alinhados à política de investimento definida. A Seguradora busca realizar a gestão dos ativos financeiros através da diversificação das aplicações, quanto ao nível de exposição e limites de alocação dos ativos, visando mitigar os riscos e garantir retornos sustentáveis.

A tabela, a seguir, apresenta todos os ativos financeiros distribuídos por *ratings* de crédito fornecidos pelas agências classificadoras de risco, e os ativos classificados na categoria sem *rating* são Fundos de Investimentos, Empréstimos e Recebíveis e ações de empresas que não possuem *rating* definido por agências de risco.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil em 31 de dezembro de 2014:

	AAA	**AA**	**A**	**Sem *rating***	**Valor de mercado**
Caixa e bancos	75.980	-	352	57	76.389
Empréstimos e recebíveis - prêmios a receber	-	-	-	859.844	859.844
Ao valor justo através do resultado					
Quotas de Fundo de Investimentos	-	-	-	111.936	111.936
Outras Aplicações	-	-	-	1.180	1.180
Disponíveis para a venda					
Ativos prefixados					
Públicos					
Letras do Tesouro Nacional	449.772	-	-	-	449.772
Notas do Tesouro Nacional - Série F	199.799	-	-	-	199.799
Ativos pós-fixados					
Privados					
Certificado de Depósitos Bancários	67.236	44.862	235	-	112.333
Letras Financeiras	117.536	-	-	-	117.536
Debêntures	-	25.068	-	-	25.068
Índices de inflação e TR					
Públicos					
Notas do Tesouro Nacional - Série B	696.393	-	-	-	696.393
Letras Financeiras do Tesouro	3.641	-	-	-	3.641
Títulos da Dívida Agrária	93.266	-	-	-	93.266
Ações de Sociedade de Capital Aberto	-	-	-	7.530	7.530
Exposição máxima ao risco de crédito	**1.703.623**	**69.930**	**587**	**980.547**	**2.754.687**

Composição da carteira por classe e por categoria contábil em 31 de dezembro de 2013:

	AAA	**AA**	**A**	**Sem *rating***	**Valor de mercado**
Caixa e bancos	74.933	-	119	57	75.109
Empréstimos e recebíveis - prêmios a receber	-	-	-	688.201	688.201
Ao valor justo através do resultado					
Quotas de Fundo de Investimentos	-	-	-	84.860	84.860
Outras Aplicações	-	-	-	1.809	1.809
Disponíveis para a venda					
Ativos prefixados					
Públicos					
Letras do Tesouro Nacional	447.253	-	-	-	447.253
Notas do Tesouro Nacional - Série F	12.932	-	-	-	12.932
Ativos pós-fixados					
Privados					
Certificado de Depósitos Bancários	23.614	58.225	269	-	82.108
Letras Financeiras	101.281	-	-	-	101.281
Debêntures	-	24.470	-	-	24.470
Índices de inflação e TR					
Públicos					
Notas do Tesouro Nacional - Série B	592.174	-	-	-	592.174
Títulos da Dívida Agrária	163.562	-	-	-	163.562
Ações de Sociedade de Capital Aberto	-	-	-	12.767	12.767
Exposição máxima ao risco de crédito	**1.415.749**	**82.695**	**388**	**787.694**	**2.286.526**

O programa e a política de resseguro somente consideram participantes de mercado resseguradores com alta qualidade de crédito. Até a data-base de análise, os principais parceiros de resseguros eram: Sindicato dos Lloyd's, IRB Brasil Resseguros S.A., Tokio Marine & Nichido Fire Insurance Co. Ltd., Everest Reinsurance Company, Transatlantic Reinsurance Company.

(d) Capital adicional para risco de subscrição e de crédito

No Brasil, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, a SUSEP divulgou normas que alteraram, a partir de janeiro de 2008, as regras de alocação de capital dos riscos provenientes da subscrição para os diversos ramos de seguros, e também, os critérios de atuação do órgão regulador em relação à eventual insuficiência de capital das seguradoras.

Nas datas-bases de 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Seguradora apresentou-se superior ao valor exigido pelas regras de capital mínimo vigentes à época da apuração.

Visando a adoção das melhores práticas de gestão de risco, a Seguradora já desenvolveu modelo interno para cálculo do capital requerido.

(e) Resumo da estrutura de gerenciamento de risco

A Tokio Marine detém em sua estrutura políticas e procedimentos que visam o gerenciamento de riscos. A estrutura existente é adequada aos riscos a que a Seguradora encontra-se exposta, e é compatível com a natureza e a complexidade das operações e dos produtos comercializados.

A administração mantém em sua estrutura um comitê denominado Comitê de *Enterprise Risk Management* (ERM) que mantém reporte imediato junto à Diretoria da Seguradora, assim como junto ao Conselho de Administração e que tem como objetivo auxiliar a administração na revisão e na discussão de informações acerca do gerenciamento dos riscos empresariais, incluindo as políticas, procedimentos, práticas e reportes com relação aos riscos de subscrição, crédito, investimento, operacional e de liquidez, assim como a aderência da Seguradora com os requerimentos legais e regulatórios.

6) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2014	**2013**
Recursos em bancos e em caixa	76.389	75.109
Total	**76.389**	**75.109**

7) ATIVOS FINANCEIROS

7.1) Títulos e valores mobiliários

A classificação dos títulos e valores mobiliários por categoria e vencimento é apresentada da seguinte forma em 31 dezembro de 2014 e 2013:

	2014			**2013**		
	Custo atualizado	**Valor de mercado**	**Ajustes com TVM**	**Custo atualizado**	**Valor de mercado**	**Ajustes com TVM**
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	**111.936**	**111.936**	**-**	**84.860**	**84.860**	**-**
Quotas de Fundos de Investimentos	**111.936**	**111.936**	**-**	**84.860**	**84.860**	**-**
Títulos Disponíveis para Venda	**1.753.677**	**1.705.338**	**(48.339)**	**1.484.967**	**1.436.547**	**(48.420)**
Títulos de Renda Fixa						
Certificados de Depósitos Bancários	112.333	112.333	-	82.108	82.108	-
Letra Financeira	117.536	117.536	-	101.281	101.281	-
Debêntures	25.549	25.068	(481)	24.932	24.470	(462)
Títulos da Dívida Agrária - TDA	94.538	93.266	(1.272)	166.691	163.562	(3.129)
Letras Financeiras do Tesouro	3.641	3.641	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	462.406	449.772	(12.634)	457.277	447.253	(10.024)
Notas do Tesouro Nacional - Série B	732.882	696.393	(36.489)	631.525	592.174	(39.351)
Notas do Tesouro Nacional - Série F	202.389	199.799	(2.590)	13.334	12.932	(402)
Títulos de Renda Variável						
Ações de Sociedade de Capital Aberto	2.403	7.530	5.127	7.819	12.767	4.948
Outras Aplicações						
Outras Aplicações	1.180	1.180	-	1.809	1.809	-
Total	**1.866.793**	**1.818.454**	**(48.339)**	**1.571.636**	**1.523.216**	**(48.420)**

Do total dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro, 6% encontram-se classificados na categoria "Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado" (6% em 2013), 94% na categoria "Títulos disponíveis para venda" (94% em 2013) e 0,001% refere-se a "Outras aplicações" (0,001% em 2013).

Os saldos apresentados como "Outras aplicações" no total de R$ 1.180 (R$ 1.809 em 2013) estão assim compostos: R$ 507 (R$ 507 em 2013) refere-se às retenções remuneradas do IRB, R$ 70 (R$ 125 em 2013) refere-se a títulos de capitalização - produto agregado registrados no circulante, R$ 594 (R$ 594 em 2013) refere-se à aplicação de incentivos fiscais, R$ NIHIL (R$ 575 em 2013) referem-se à aplicação em incentivo fiscal audiovisual e R$ 9 (R$ 8 em 2013) referem-se à aplicação no FESA.

Composição por prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2014:

	Até 6 meses	**De 6 a 9 meses**	**De 9 a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**Total**
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	**111.936**	**-**	**-**	**-**	**111.936**
Quotas de Fundos de Investimentos	**111.936**	**-**	**-**	**-**	**111.936**
Títulos Disponíveis para Venda	**90.126**	**38.193**	**66.954**	**1.510.065**	**1.705.338**
Títulos de Renda Fixa					
Certificados de Depósitos Bancários	2.452	22.253	61.607	26.021	112.333
Letras Financeiras	-	-	-	117.536	117.536
Debêntures	-	-	-	25.068	25.068
Títulos da Dívida Agrária	25.345	15.940	5.347	46.634	93.266
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	3.641	3.641
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	449.772	449.772
Notas do Tesouro Nacional - Série B	54.799	-	-	641.594	696.393
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	-	199.799	199.799
Títulos de Renda Variável					
Ações de Sociedade de Capital Aberto	7.530	-	-	-	7.530
Outras Aplicações					
Outras Aplicações	577	-	-	603	1.180
Total	**202.639**	**38.193**	**66.954**	**1.510.668**	**1.818.454**

Composição por prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2013:

	Até 6 meses	**De 6 a 9 meses**	**De 9 a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**Total**
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	**84.860**	**-**	**-**	**-**	**84.860**
Quotas de Fundos de Investimentos	**84.860**	**-**	**-**	**-**	**84.860**
Títulos Disponíveis para Venda	**70.380**	**148.598**	**79.444**	**1.138.125**	**1.436.547**
Títulos de Renda Fixa					
Certificados de Depósitos Bancários	16.624	1.938	59.434	4.112	82.108
Letras Financeiras	-	-	2.943	98.338	101.281
Debêntures	-	-	-	24.470	24.470
Títulos da Dívida Agrária	40.989	30.467	17.067	75.039	163.562
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	447.253	447.253
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	116.193	-	475.981	592.174
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	-	12.932	12.932
Títulos de Renda Variável					
Ações de Sociedade de Capital Aberto	12.767	-	-	-	12.767
Outras Aplicações					
Outras Aplicações	631	-	-	1.178	1.809
Total	**155.871**	**148.598**	**79.444**	**1.139.303**	**1.523.216**

(a) Taxa de juros contratada

As taxas de juros contratadas (médias) são apresentadas da seguinte forma em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

			2014				**2013**	
Título	**Classe**	**Taxa média de juros contratada - %**	**Custo atualizado**	**Percentual**	**Classe**	**Taxa média de juros contratada - %**	**Custo atualizado**	**Percentual**
Certificado de Depósitos Bancários	Pós-fixado	101,10% do CDI	112.333	6	Pós-fixado	102,37% do CDI	82.108	5
Letra Financeira	Pós-fixado	111,15% do CDI	117.536	6	Pós-fixado	111,15% do CDI	101.281	7
Quotas de Fundo de Investimentos			111.936	6	Pós-fixado		84.860	5
Total			**341.805**	**18**			**268.249**	**17**
Letras do Tesouro Nacional	Prefixado	10,90% da SELIC	462.406	25	Prefixado	10,38% da SELIC	457.277	29
Notas do Tesouro Nacional - Série F	Prefixado	12,05% da SELIC	202.389	11	Prefixado	10,98% da SELIC	13.334	1
Total			**664.795**	**36**			**470.611**	**30**
Debêntures	Pós-fixado	IPCA + 6,35%	25.549	1	Pós-fixado	IPCA + 6,42%	24.932	2
Letras Financeiras do Tesouro	Pós-fixado	SELIC + 0,0%	3.641	-				-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	Pós-fixado	IPCA + 4,68%	732.882	40	Pós-fixado	IPCA + 3,79%	631.525	40
Títulos da Dívida Agrária	Pós-fixado	TR + 9,12% a.a.	94.538	5	Pós-fixado	TR + 8,19 a.a.	166.691	11
Ações de Sociedade de Capital Aberto			2.403	-			7.819	-
Outras Aplicações			1.180	-			1.809	-
Total			**860.193**	**46**			**832.776**	**53**
Total			**1.866.793**	**100**			**1.571.636**	**100**

(b) Movimentação dos títulos e valores mobiliários

A movimentação das aplicações é apresentada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Título	**2013**	**Aplicações**	**Resgates**	**Vencimentos e amortizações**	**Rendimentos**	**Ajustes com TVM**	**Saldos incorporados**	**2014**
Títulos de Renda Fixa	1.423.780	2.487.422	(2.113.933)	(266.423)	167.059	(97)	-	1.697.808
Títulos de Renda Variável	12.767	1.484	(5.555)	(1.962)	618	178	-	7.530
Quotas de Fundo de Investimentos	84.860	43.874	(28.840)	-	12.042	-	-	111.936
Outras Aplicações	1.809	-	(54)	-	(575)	-	-	1.180
Total	**1.523.216**	**2.532.780**	**(2.148.382)**	**(268.385)**	**179.144**	**81**	**-**	**1.818.454**

Título	**2012**	**Aplicações**	**Resgates**	**Vencimentos e amortizações**	**Rendimentos**	**Ajustes com TVM**	**Saldos incorporados**	**2013**
Títulos de Renda Fixa	905.536	1.704.952	(1.546.964)	(114.647)	104.628	(73.763)	444.038	1.423.780
Títulos de Renda Variável	12.663	683	(4.058)	-	411	(414)	3.482	12.767
Quotas de Fundo de Investimentos	71.452	30.310	(69.375)	-	6.108	-	46.365	84.860
Outras Aplicações	856	514	-	-	-	-	439	1.809
Total	**990.507**	**1.736.459**	**(1.620.397)**	**(114.647)**	**111.147**	**(74.177)**	**494.324**	**1.523.216**

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Um mercado é visto como ativo, se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de Bolsa, distribuidor, corretor, serviços de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Seguradora é o preço de concorrência atual.

(Continua...)

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ACE RESSEGURADORA S.A. 81
AES ELPA S/A 57
AES TIETE S/A 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. 35
ARTERIS S.A. 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 47
WHIRLPOOL S.A. 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 **Página 51**
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo
CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
documento assinado digitalmente

Estes instrumentos compreendem:

- fundos de investimento avaliados pelo valor da cota, informados pelos administradores dos fundos na data do balanço;
- títulos públicos e debêntures classificados na categoria "Disponíveis para venda" com valor de mercado calculado, com base no Preço Unitário de Mercado em 31 de dezembro de 2014 e 2013, informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA);
- as ações de Sociedade de Capital Aberto com valor de mercado calculado com base na cotação do último dia do mês, informado pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.);
- demais aplicações, como retenções remuneradas do IRB e títulos de capitalização - produto agregado pelo valor de aquisição, devidamente atualizado pela taxa de remuneração.

7.2) Estimativa de valor justo e classificação por categoria (Níveis)

O CPC 40 (R1), equivalente ao IFRS 7, requer a divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis:

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1).

Classificado quando utiliza-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo, com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto (Nível 2).

Ativo ou passivo que não é calculado com base em dados observáveis do mercado (fato não observável) (Nível 3).

A tabela, a seguir, apresenta os ativos financeiros detidos pela Seguradora mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	2014			2013		
	Nível 1	Nível 2	Valor de mercado	Nível 1	Nível 2	Valor de mercado
Ao Valor Justo através do Resultado						
Quotas de Fundo de Investimentos	111.936	-	111.936	84.860	-	84.860
Outras Aplicações	1.180	-	1.180	1.809	-	1.809
Disponíveis para a Venda						
Ativos Prefixados						
Públicos						
Letras do Tesouro Nacional	449.772	-	449.772	447.253	-	447.253
Notas do Tesouro Nacional - Série F	199.799	-	199.799	12.932	-	12.932
Ativos Pós-fixados						
Privados						
Certificado de Depósitos Bancários	-	112.333	112.333	-	82.108	82.108
Letras Financeiras	-	117.536	117.536	-	101.281	101.281
Debêntures	13.102	11.966	25.068	13.243	11.227	24.470
Índices de Inflação						
Públicos						
Notas do Tesouro Nacional - Série B	696.393	-	696.393	592.174	-	592.174
Letras Financeiras do Tesouro	3.641	-	3.641	-	-	-
Títulos da Dívida Agrária	-	93.266	93.266	-	163.562	163.562
Ações de Sociedade de Capital Aberto	7.530	-	7.530	12.767	-	12.767
Total	**1.483.353**	**335.101**	**1.818.454**	**1.165.038**	**358.178**	**1.523.216**

8) OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

8.1) Prêmios a receber de segurados

	2014				2013			
	Prêmios a receber de segurados	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	Período médio de parcelamento	Prêmios a receber de segurados	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	Período médio de parcelamento
Automóvel	524.990	(535)	524.455	4	377.595	(780)	376.815	4
Patrimonial	157.135	(663)	156.472	11	144.122	(280)	143.842	10
Pessoas	35.954	(1.160)	34.794	10	36.687	(1.616)	35.071	10
Responsabilidades	21.180	(58)	21.122	3	19.350	(30)	19.320	3
Transportes	72.937	(5.957)	66.980	9	74.334	(6.521)	67.813	9
Demais ramos	56.310	(289)	56.021	4	45.442	(102)	45.340	4
Total	**868.506**	**(8.662)**	**859.844**	**6**	**697.530**	**(9.329)**	**688.201**	**7**

Composição quanto aos prazos de vencimento:

	2014	2013
A vencer	812.270	649.455
Vencidos até 30 dias	37.542	30.117
Vencidos de 31 a 60 dias	4.782	4.231
Vencidos de 61 a 90 dias	2.010	1.373
Vencidos de 91 a 120 dias	652	964
Vencidos há mais de 120 dias	11.250	11.390
Total	**868.506**	**697.530**
Redução ao valor recuperável	(8.662)	(9.329)
Total	**859.844**	**688.201**

8.1.2) Quadro de movimentação de prêmios a receber

	2014	2013
Saldo no início do período	**688.201**	**548.412**
(+) Prêmios emitidos	3.709.129	2.743.230
(–) Prêmios cancelados	(411.598)	(323.097)
(–) Recebimentos	(3.154.821)	(2.343.717)
(+) Adicional de fracionamento	2.706	1.056
(+) IOF	12.183	8.555
(+) Riscos vigentes não emitidos - RVNE	13.377	53.666
Redução ao valor recuperável	667	96
Saldo no final do período	**859.844**	**688.201**

8.2) Operações com Seguradoras

8.2.1) Operações com seguradoras - ativo

	2014			2013		
	Operações com seguradoras	Redução ao valor recuperável	Operações com seguradoras líquido	Operações com seguradoras	Redução ao valor recuperável	Operações com seguradoras líquido
Patrimonial	14.317	(4.011)	10.306	12.017	(1.378)	10.639
Pessoas coletivo	834	(120)	714	1.231	(70)	1.161
Cascos	13	(53)	(40)	13	(22)	(9)
Demais ramos	7.850	(788)	7.062	7.914	(1.026)	6.888
Total	**23.014**	**(4.972)**	**18.042**	**21.175**	**(2.496)**	**18.679**

8.2.2) Operações com seguradoras - passivo

	2014	2013
Patrimonial	4.994	8.475
Pessoas coletivo	217	267
Demais	4.916	4.015
Total	**10.127**	**12.757**

8.3) Operações com resseguradoras

8.3.1) Créditos das operações de resseguros

	2014	2013
Sinistros pagos	29.940	24.628
Prêmio mínimo de depósito	32.381	23.592
Restituições e cancelamentos a recuperar	4.684	38.071
Redução ao valor recuperável	(2.982)	(966)
Total	**64.023**	**85.325**

8.3.2) Débitos das operações de resseguros

	2014	2013
Prêmios pendentes	126.041	100.495
Prêmio mínimo de depósito	37.266	30.459
Prêmio de reintegração	5.392	10.719
Salvados	-	115
Total	**168.699**	**141.788**

Movimentação de saldos patrimoniais de seguros e resseguros

	Ativos de contratos de resseguros	Passivos de contratos de seguros
Saldo em 1º de janeiro de 2013	**25.217**	**1.375**
Novas emissões e sinistros avisados	40.283	75.629
Pagamentos e recebimentos	(141.336)	(178.754)
Contrato PMD	(7.730)	13.769
Salvados	-	266
PDD	564	-
Incorporação TMBR	168.327	229.503
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**85.325**	**141.788**
Novas emissões e sinistros avisados	82.467	283.212
Pagamentos e recebimentos	(110.540)	(257.668)
Prêmio de reintegração	-	(5.325)
Contrato PMD	8.788	6.807
Salvados	-	(115)
Redução ao valor recuperável	(2.017)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**64.023**	**168.699**

8.3.3) Percentuais de prêmios resseguros

O percentual de prêmios resseguros está representado no quadro abaixo:

	2014	2013
Patrimonial	41,06%	51,14%
Riscos especiais	26,19%	7,37%
Transporte	19,47%	16,30%
Demais ramos	13,28%	25,19%
Total	**100,00%**	**100,00%**

8.4) Outros créditos operacionais

Circulante

	2014	2013
Agentes plataformas	69.816	54.516
Corretores	40.722	38.965
Outros créditos - DPVAT	2.137	2.286
Outros créditos	5.112	926
Total	**117.787**	**96.693**

Não circulante

	2014	2013
Agentes pró-labore	2.009	94
Total	**2.009**	**94**
Total	**119.796**	**96.787**

8.5) Corretores de seguros e resseguros

	2014	2013
Comissões sobre prêmios - direto	98.821	95.465
Comissões sobre prêmios - estimado	5.391	5.788
Comissões sobre prêmios - RVNE	8.792	12.971
Comissões sobre prêmios - cosseguro aceito	11.576	21.816
Total	**124.580**	**136.040**

8.6) Outros débitos operacionais

	2014	2013
Estipulantes	16.375	16.043
Assistência ao segurado	1.435	3.588
Agentes e correspondentes	6.180	2.834
Tesouraria	4.200	4.565
Lucros atribuídos - excedente técnico	2.171	2.360
Outros	5.213	2.417
Total	**35.574**	**31.807**

9) ATIVOS DE RESSEGUROS E RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS

	2014	2013
Sinistros pendentes de pagamento	151.351	201.033
IBNR	9.055	8.146
IBNER	17.132	15.313
Prêmio de resseguro diferido	164.664	109.654
Outras provisões	4.011	6.298
Total	**346.213**	**340.444**

	Prêmios não ganhos resseguro		Sinistros a liquidar		Sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)		Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)		Outras provisões	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Patrimonial	104.388	66.066	114.077	151.253	3.929	3.681	9.275	9.897	2.635	2.837
Responsabilidades	7.503	8.894	23.805	21.982	1.288	1.132	1.727	1.760	374	394
Demais ramos	52.773	34.694	13.469	27.798	3.838	3.333	6.130	3.656	1.002	3.067
Total	**164.664**	**109.654**	**151.351**	**201.033**	**9.055**	**8.146**	**17.132**	**15.313**	**4.011**	**6.298**

Movimentação	2013	Constituição / Reversão	Saldos incorporados	2014
Prêmios não ganhos	109.654	55.010	-	164.664
Sinistros a liquidar	201.033	(49.682)	-	151.351
Sinistros ocorridos mas não avisados	8.146	909	-	9.055
Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	15.313	1.819	-	17.132
Outras provisões	6.298	(2.287)	-	4.011
Total	**340.444**	**5.769**	**-**	**346.213**

Movimentação	2012	Constituição / Reversão	Saldos incorporados	2013
Prêmios não ganhos	1.708	10.039	97.907	109.654
Sinistros a liquidar	34.892	(1.789)	167.930	201.033
Sinistros ocorridos mas não avisados	2.575	948	4.623	8.146
Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	3.522	(674)	12.465	15.313
Outras provisões	-	594	5.704	6.298
Total	**42.697**	**9.118**	**288.629**	**340.444**

Discriminação dos ativos por resseguradores

Tipo Ressegurador	Agência	Classificação de risco	2014	2013
Local			192.317	170.201
Admitida	AM Best	A	16.025	16.958
		A-	245	298
	S&P	AA	105	14
		AA-	21.629	25.869
		A+	84.188	88.323
		A	3.602	4.393
		A-	2.290	4.402
	Moody's	A1	16.429	17.400
	AM Best	A++	2.485	2.199
		A+	128	
		A	241	
		A-	64	853
		B++	543	619
Eventual	S&P	AA+	55	
		AA	75	
		AA-	1.392	1.861
		A+	2.340	5.603
		A	1.748	1.079
		A-	283	344
	Moody's	A1	29	28
Total			**346.213**	**340.444**

10) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

10.1) Créditos a receber

	2014	2013
Ressarcimentos	1.020	646
Outros	125	676
Total	**1.145**	**1.322**

10.2) Impostos e contribuições

10.2.1) Créditos tributários e previdenciários

	2014	2013
Ativo circulante		
Impostos a compensar	16.977	10.751
Outros	4.576	4.639
Total	**21.553**	**15.390**
Ativo não circulante		
Impostos a compensar	-	304
Crédito tributário sobre provisões não dedutíveis	209.614	171.798
Crédito tributário sobre adições temporárias - perdas não realizadas com aplicações financeiras	23.912	23.829
Crédito tributário sobre ágio na incorporação	52.780	52.780
Outros	112	2.451
Total	**286.418**	**251.162**
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	105.584	115.960
Provisão para risco de não realização de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(19.358)	(31.101)
Total	**86.226**	**84.859**

Os créditos tributários registrados no ativo circulante e não circulante referente a antecipações, impostos a compensar e outros, montam R$ 21.665 (R$ 18.145 em 2013), tendo expectativa de realização integral até 2014.

Crédito tributário sobre adições temporárias e de Prejuízo fiscal e Base negativa

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais do imposto de renda, base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre, ativos, passivos e valores contábeis das demonstrações financeiras.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos de acordo com premissas de reconhecimento e manutenção previstos na Circular SUSEP nº 483/14, bem como na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos tributos diferidos, com base, em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A provisão para não realização do crédito tributário foi efetuada em anos anteriores de acordo com as normas da SUSEP vigente a época.

A movimentação dos ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é apresentada da seguinte forma:

	2013	Constituição/ Reversão	2014
Ativo não circulante			
Prejuízo fiscal e base negativa			
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	115.960	(10.376)	105.584
Provisão para risco de perda de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social (i)	(31.101)	11.743	(19.358)
Total	**84.859**	**1.367**	**86.226**
Adições temporárias			
PIS/COFINS	90.103	31.955	122.058
Redução ao valor recuperável	5.116	1.359	6.475
Provisão plano assistência médica aposentados	4.647	331	4.978
Participação nos lucros	4.448	1.373	5.821
Provisão de comércio programa nosso corretor	6.627	(688)	5.939
Contingências cíveis	1.594	5.108	6.702
Contingências trabalhistas	5.581	(137)	5.444
PIS/COFINS na Base da CSLL (ii)	34.442	(2.801)	31.641
Outras provisões	19.240	1.316	20.556
Total	**171.798**	**37.816**	**209.614**
Crédito tributário sobre ágio na incorporação (iii)	52.780	-	52.780
Crédito tributário sobre perdas não realizadas com aplicações financeiras	23.829	83	23.912
Total	**76.609**	**83**	**76.692**
Total	**333.266**	**39.266**	**372.532**

(Continua...)

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ACE RESSEGURADORA S.A. 81
AES ELPA S/A 57
AES TIETE S/A 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. 35
ARTERIS S.A. 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 47
WHIRLPOOL S.A. 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 **Página 52**
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo
CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
documento assinado digitalmente

	2012	Constituição/ Reversão	Saldos incorporados	2013
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa				
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	141.737	(25.777)	-	115.960
Provisão para risco de perda de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social (i)	(31.101)	-	-	(31.101)
Total	**110.636**	**(25.777)**	**-**	**84.859**
Adições temporárias				
PIS/COFINS	45.248	14.215	30.640	90.103
Redução ao valor recuperável	1.350	(135)	3.901	5.116
Provisão plano assistência médica aposentados	2.014	317	2.316	4.647
Participação nos lucros	3.413	717	318	4.448
Provisão de comércio programa nosso corretor	2.354	4.273	-	6.627
Contingências cíveis	2.043	(758)	309	1.594
Contingências trabalhistas	5.143	(464)	902	5.581
PIS/COFINS na Base da CSLL (ii)	-	34.442	-	34.442
Outras provisões	16.002	1.956	1.282	19.240
Total	**77.567**	**54.563**	**39.668**	**171.798**
Crédito tributário sobre ágio na incorporação (iii)	52.780	-	-	52.780
Crédito tributário sobre perdas não realizadas com aplicações financeiras	-	23.829	-	23.829
Total	**52.780**	**23.829**	**-**	**76.609**
Total	**240.983**	**52.615**	**39.668**	**333.266**

(i) No exercício de 2010, por não apresentar lucro tributável em três dos últimos cinco exercícios, a Seguradora efetuou provisão para risco de perda para o efeito do diferido reconhecido para o prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social, conforme requerido pela SUSEP.

(ii) No exercício de 2013, a Seguradora avaliou com seus consultores jurídicos a tese de adição do PIS/COFINS na base de cálculo da CSLL e decidiu por provisionar todo o montante relativo ao período questionado pelas autoridades fiscais e também do período não questionado. Em 2014, os valores referem-se ao principal dos débitos que foram objeto de adesão ao REFIS, conforme descrito na nota 22.1, cujo pagamento foi efetuado em agosto de 2014.

(iii) De acordo com estudos econômicos, o ágio decorrente da incorporação da controladora FARAG Participações S.A. pela controlada Tokio Marine Seguradora S.A. foi amortizado para fins tributários à razão de 1/120 avos ao mês, sendo 57/120 amortizados até junho de 2010, quando o procedimento foi suspenso. Concomitante à realização do ágio, houve a reversão do crédito tributário correspondente.

A Seguradora preparou de acordo com os requerimentos da Circular SUSEP nº 483/14, seu estudo de realização dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Essa circular requer que a realização de tais créditos tributários seja efetuada num período máximo de dez anos para as diferenças temporárias e para os créditos provenientes de prejuízos fiscais e bases negativas. A administração tomou como base o plano de negócios para projetar seus lucros tributáveis futuros e com isso avaliar sua capacidade de realização dos referidos créditos.

Como previsto no plano de negócios, dentre outras ações, que visam melhorias em sistemas de tecnologia da informação e processos operacionais, a Seguradora concluiu, a incorporação da empresa Tokio Marine Brasil Seguradora S.A. em 28 de junho de 2013.

Com base no estudo, a Seguradora prevê e tem verificado a existência de lucros tributáveis em bases normais desde 2011, e projeta a realização de todo o saldo de crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa dentro dos prazos estabelecidos pela SUSEP.

A Seguradora atingiu o resultado positivo no exercício de 2014, atingindo 60% do previsto no estudo para o ano.

As realizações dos créditos tributários relativos a prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social estão estimados como segue:

Ano	Valor
2015	22.252
2016	26.353
2017 a 2019	37.621
Total	**86.226**

10.2.2) Impostos e contribuições

	2014	2013
Passivo circulante - impostos e contribuições		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro do período	-	3.452
Provisão para PIS/COFINS - Refis	18.457	-
Outros	-	4.283
Total	**18.457**	**7.735**
Passivo não circulante - provisão para tributos diferidos		
Reavaliação de ativos	349	389
Provisão para impostos e contribuições - ganhos não realizados com aplicações financeiras	2.329	2.209
Total	**2.678**	**2.598**

A movimentação dos passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é apresentada da seguinte forma:

	2013	Constituição / Reversão	Saldos incorporados	2014
Passivo não circulante				
Diferido				
Reavaliação de ativos	389	(40)	-	349
Provisão para ganhos não realizados com aplicações	2.209	120	-	2.329
Total	**2.598**	**80**	**-**	**2.678**

	2012	Constituição / Reversão	Saldos incorporados	2013
Passivo não circulante				
Diferido				
Reavaliação de ativos	4	(20)	405	389
Provisão para ganhos não realizados com aplicações	11.755	(9.546)	-	2.209
Total	**11.759**	**(9.566)**	**405**	**2.598**

10.2.3) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**195.071**	**195.071**	**70.223**	**70.223**
Participações sobre o resultado	(23.634)	(23.634)	(18.160)	(18.160)
Juros sobre o capital próprio	(49.150)	(49.150)	(10.000)	(10.000)
Resultado do exercício ajustado	**122.287**	**122.287**	**42.063**	**42.063**
Alíquota vigente - %	25	15	25	15
IRPJ/CSLL pela alíquota fiscal	(30.572)	(18.343)	(10.516)	(6.309)
Ajustes para refletir à alíquota efetiva				
Adições (exclusões) permanentes				
Despesas indedutíveis	6.278	2.061	15.689	13.215
Adições (exclusões) temporárias				
Provisões não dedutíveis	102.510	103.238	71.792	244.887
Lucro (prejuízo) antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	231.075	227.586	129.544	300.165
Compensação de prejuízos fiscais	(37.599)	(68.276)	(38.863)	(90.050)
Lucro tributável	193.476	159.310	90.681	210.115
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 15% mais adicional de 10% e 15%, respectivamente	(48.345)	(23.897)	(22.646)	(31.517)
Incentivos fiscais	1.315	-	452	-
Tributos correntes	(47.030)	(23.897)	(22.194)	(31.517)
Reversão de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(9.400)	(10.241)	(9.716)	(13.508)
Constituição de crédito tributário sobre adições temporárias às alíquotas nominais de 25% e 15%, respectivamente	25.628	15.486	17.948	36.733
Tributos diferidos	16.228	5.245	8.232	23.225
Reversão da provisão par risco de perda de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	719	11.024	-	-
Outros	(1.473)	(394)	1.605	25
Despesas líquidas com tributos	**(31.556)**	**(8.022)**	**(12.357)**	**(8.267)**
Alíquota efetiva - %	**26**	**7**	**29**	**20**

10.2.4) Outros créditos

	2014	2013
Ativo circulante		
Adiantamentos a funcionários	1.772	1.222
Adiantamentos administrativos	78	41
Outros créditos - bloqueios judiciais	1.571	1.818
Outros créditos	3	3
Total	**3.424**	**3.084**
Ativo não circulante		
Outros créditos - Congênere	7.753	7.752
Outros créditos - CRMS	-	103
Outros créditos	12	13
Total	**7.765**	**7.868**

11) OUTROS VALORES E BENS

	2014	2013
Bens à venda (*)	25.465	13.512
Outros valores	441	466
Total	**25.906**	**13.978**

Aging Bens à Venda

	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Superior a 120 dias	2014 Total
Automóvel	10.308	5.207	2.195	1.060	4.025	22.795
Transportes	926	423	375	120	745	2.589
Demais ramos	79	1	1	-	-	81
Total	**11.313**	**5.631**	**2.571**	**1.180**	**4.770**	**25.465**

	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Superior a 120 dias	2013 Total
Automóvel	4.369	2.795	946	337	2.548	10.995
Transportes	678	678	242	-	849	2.447
Demais ramos	4	12	1	-	53	70
Total	**5.051**	**3.485**	**1.189**	**337**	**3.450**	**13.512**

Os valores que compõem a tabela acima são líquidos de depreciação a qual é calculada com base nos dados históricos da seguradora, este estudo é atualizado anualmente para ajuste da regra se necessário.

12) DESPESA ANTECIPADA

O saldo registrado na rubrica "Despesa antecipada" no circulante, refere-se a contrato de prestação de serviço de manutenção de sistemas diferido com base no período de vigência, despesas com frota de veículos e ao IPTU do imóvel localizado na Rua Sampaio Viana.

	2014	2013
Circulante		
Desenvolvimento de sistemas	1.482	1.793
Despesa com frota - veículos	-	21
Outros	274	540
Total	**1.756**	**2.354**

13) CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Os custos de aquisição diferidos pagos em operações de seguros, respectivamente, registradas no circulante e não circulante, estão assim compostos:

	2014	2013
Comissões de seguros	237.907	188.377
Comissões de seguros - RVNE	8.331	12.592
Agenciamento	1.397	1.002
Total	**247.635**	**201.971**

A movimentação em dezembro de 2014 e 2013, está assim apresentada:

2014	Comissões de seguros	Comissões de seguros - RVNE	Agenciamento	Total
Saldo no início do período	**188.377**	**12.592**	**1.002**	**201.971**
Constituição / reversão	49.529	(4.261)	396	45.664
Saldo no final do período	**237.906**	**8.331**	**1.398**	**247.635**
Circulante	242.349			
Não circulante	5.286			

2013	Comissões de seguros	Comissões de seguros - RVNE	Agenciamento	Total
Saldo no início do período	**112.864**	**7.415**	**1.061**	**121.340**
Constituição / reversão	75.513	5.177	(59)	80.631
Saldo no final do período	**188.377**	**12.592**	**1.002**	**201.971**
Circulante	196.854			
Não circulante	5.117			

14) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

14.1) Depósitos judiciais e fiscais

	2014	2013
Fiscais (Nota 22.1) (*)	527.022	453.040
Sinistros	16.460	23.065
Trabalhistas	17.334	18.419
Cíveis	3.814	4.545
Outros	16.603	17.232
Total	**581.233**	**516.301**

(*) Em 2011 a Tokio Marine Seguradora S.A., avaliou o processo em que discutia a majoração da alíquota da CSLL de 9% para 15%, e com base na opinião do patrono da causa, solicitou a conversão dos depósitos efetuados no curso das ações em renda para a União, a fim de usufruir da parcela do saldo negativo de CSLL apurado no período abrangido pela discussão. Atualmente aguarda-se a análise do pedido de conversão dos depósitos em renda para a União, bem como sejam apreciados os recursos especiais e extraordinários interpostos no curso das ações.

15) EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS

O saldo registrado nesta rubrica no realizável a longo prazo é referente a combustíveis e veículos, cujo saldo monta R$ 303.

16) INVESTIMENTOS

Os investimentos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está assim representada:

	2014	2013
Seguradora Líder	512	345
Banco Mitsubishi	335	335
La Rural	140	140
Embraer	41	41
FINAM	60	60
FINOR	1	1
Obras de arte	209	209
Total	**1.298**	**1.131**

17) ATIVO IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está assim representada:

	Saldo em 2013	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	Saldos incorporados	Saldo em 2014	Taxas anuais de depreciação - %
Imóveis de uso	**10.312**	**-**	**-**	**(100)**	**-**	**10.212**	
Terrenos	9.349	-	-	-	-	9.349	
Edificações	963	-	-	(100)	-	863	
Bens móveis de uso	**15.486**	**7.816**	**(407)**	**(5.150)**	**-**	**17.745**	
Equipamentos	10.082	5.356	(123)	(3.577)	-	11.738	33 ou 20
Móveis, máquinas e utensílios	1.752	276	(15)	(365)	-	1.648	10
Veículos	3.652	2.184	(269)	(1.208)	-	4.359	20
Outras imobilizações	**3.981**	**946**	**(5)**	**(1.408)**	**-**	**3.514**	
Outras	3.981	946	(5)	(1.408)	-	3.514	10
Total	**29.779**	**8.762**	**(412)**	**(6.658)**	**-**	**31.471**	

	Saldo em 2012	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	Saldos incorporados	Saldo em 2013	Taxas anuais de depreciação - %
Imóveis de uso	**12**	**-**	**-**	**(50)**	**10.350**	**10.312**	
Terrenos	12	-	-	-	9.337	9.349	
Edificações	-	-	-	(50)	1.013	963	
Bens móveis de uso	**14.122**	**5.916**	**(397)**	**(4.556)**	**401**	**15.486**	
Equipamentos	9.205	3.995	(181)	(3.153)	216	10.082	33 ou 20
Móveis, máquinas e utensílios	1.662	255	(11)	(339)	185	1.752	10
Veículos	3.255	1.666	(205)	(1.064)	-	3.652	20
Outras imobilizações	**3.536**	**2.024**	**(82)**	**(1.497)**	**-**	**3.981**	
Outras	3.536	2.024	(82)	(1.497)	-	3.981	10
Total	**17.670**	**7.940**	**(479)**	**(6.103)**	**10.751**	**29.779**	

18) ATIVO INTANGÍVEL

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está assim representada:

	Saldo em 2013	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	Saldos incorporados	Saldo em 2014	Taxas anuais de depreciação - %
Desenvolvimento de sistemas	11.235	7.924	(4)	(8.017)	-	11.138	20
Total	**11.235**	**7.924**	**(4)**	**(8.017)**	**-**	**11.138**	

	Saldo em 2012	Aquisições	Baixas	Despesa de depreciação	Saldos incorporados	Saldo em 2013	Taxas anuais de depreciação - %
Desenvolvimento de sistemas	12.642	2.707	(107)	(7.528)	3.521	11.235	20
Total	**12.642**	**2.707**	**(107)**	**(7.528)**	**3.521**	**11.235**	

19) CONTAS A PAGAR

19.1) Obrigações a pagar

	2014	2013
Fornecedores	19.359	15.733
Dividendos e juros sobre o capital próprio	43.899	9.708
Participação nos lucros a pagar	13.913	13.657
Outros	3.266	376
Total	**80.437**	**39.474**

19.2) Impostos e encargos sociais a recolher

	2014	2013
Imposto retido na fonte	9.419	2.448
Imposto sobre serviço	148	6.912
IOF sobre prêmios de seguros	50.426	30.458
Contribuições previdênciárias	3.485	2.663
Outros	1.511	1.838
Total	**64.989**	**44.319**

19.3) Encargos trabalhistas

	2014	2013
Plano de assistência médica e odontológica (aposentadoria) (Nota 34.3)	12.562	11.616
Férias a pagar	11.894	10.326
Encargos sociais a recolher	4.288	3.607
Jubileu 25 anos (Nota 34.4)	1.232	1.113
Total	**29.976**	**26.662**

19.4) Outras contas a pagar

	2014	2013
Programa nosso corretor (*)	5.011	5.465
Total	**5.011**	**5.465**

(*) Valor para custear as despesas com o evento de premiação para Corretores e Assessorias com melhor *performance*.

20) DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Referem-se, principalmente, a valores recebidos de segurados para quitação de apólices em processo de emissão e de recebimentos de prêmios de seguros fracionados em processamento.

	2014	2013
Cobrança antecipada de prêmios	18.340	19.364
Prêmios e emolumentos	5.017	9.357
Outros	6.666	6.028
Total	**30.023**	**34.749**

2014	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	15.366	650	460	309	987	568	18.340
Prêmios e emolumentos	4.153	177	86	73	68	460	5.017
Outros	4.846	500	435	73	613	199	6.666
Total	**24.365**	**1.327**	**981**	**455**	**1.668**	**1.227**	**30.023**

(Continua...)

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO
ACE RESSEGURADORA S.A. ... 81
AES ELPA S/A ... 57
AES TIETE S/A ... 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. ... 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. ... 35
ARTERIS S.A. ... 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. ... 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. ... 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A ... 47
WHIRLPOOL S.A. ... 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 **Página 53**
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo
CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
documento assinado digitalmente

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ACE RESSEGURADORA S.A. 81
AES ELPA S/A 57
AES TIETE S/A 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. 35
ARTERIS S.A. 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 47
WHIRLPOOL S.A. 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 **Página 54**
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

							2013
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Superior a 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios	16.242	2.089	102	213	311	407	19.364
Prêmios e emolumentos	7.733	161	110	92	94	1.167	9.357
Outros	2.411	795	327	444	703	1.348	6.028
Total	**26.386**	**3.045**	**539**	**749**	**1.108**	**2.922**	**34.749**

21) PROVISÕES TÉCNICAS

21.1) Provisões técnicas

A movimentação das provisões técnicas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está assim representada:

	Prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)		Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)		Outras provisões	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Automóvel	990.126	721.751	405.889	361.626	92.526	72.271	51.139	45.719	14.639	12.389
Patrimonial	274.547	229.165	195.674	208.756	10.141	9.527	14.721	16.079	5.355	5.658
Responsabilidades ..	42.739	35.207	96.381	83.651	16.657	14.482	4.944	6.132	2.160	1.857
Pessoas	9.458	3.148	53.964	45.606	31.964	31.115	23.601	15.329	3.284	11.641
Demais ramos	125.790	89.898	86.993	100.494	20.685	17.481	619	921	5.887	10.916
Total	**1.442.660**	**1.079.169**	**838.901**	**800.133**	**171.973**	**144.876**	**95.024**	**84.180**	**31.325**	**42.461**

	Prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Outras provisões	2014
Saldo no início do período	**1.079.169**	**800.133**	**144.876**	**84.180**	**42.461**	
Constituições decorrentes de prêmios	348.743	-	-	-	-	
Diferimento pelo risco decorrido	12.498	-	-	-	-	
Cosseguro aceito	2.249	-	-	-	-	
Retrocessão	1	-	-	-	-	
Aviso de sinistro	-	1.158.920	-	-	-	
Pagamento de sinistro	-	(1.382.846)	-	-	-	
Ajustes	-	423.857	-	-	-	
Variação monetária	-	11.922	-	-	-	
Outras constituições / reversões	-	(173.085)	27.097	10.844	(11.136)	
Saldo no final do período	**1.442.660**	**838.901**	**171.973**	**95.024**	**31.325**	

	Prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Outras provisões	2013
Saldo no início do período	**564.874**	**364.170**	**102.779**	**85.912**	**13.297**	
Constituições decorrentes de prêmios	444.838	-	-	-	-	
Diferimento pelo risco decorrido	41.559	-	-	-	-	
Cosseguro aceito	27.898	-	-	-	-	
Aviso de sinistro	-	1.042.055	-	-	-	
Pagamento de sinistro	-	(1.102.023)	-	-	-	
Ajustes	-	358.826	-	-	-	
Variação monetária	-	29.948	-	-	-	
Outras constituições / reversões	-	(274.492)	42.097	(1.732)	29.164	
Saldos incorporados	-	381.649	-	-	-	
Saldo no final do período	**1.079.169**	**800.133**	**144.876**	**84.180**	**42.461**	

Nota de *aging* dos passivos por valores não descontados

A tabela a seguir demonstra a maturidade dos passivos de seguros da Seguradora.

Passivos de seguro	Até 1 ano	2 até 3 anos	DPVAT	Saldo contábil	2014
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	1.395.865	46.795	-	1.442.660	
Sinistros a liquidar e IBNER	882.249	-	51.676	933.925	
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	171.973	-	-	171.973	
Outras provisões	31.325	-	-	31.325	
Total	**2.481.412**	**46.795**	**51.676**	**2.579.883**	

Passivos de seguro	Até 1 ano	2 até 3 anos	DPVAT	Saldo contábil	2013
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	1.048.315	30.854	-	1.079.169	
Sinistros a liquidar e IBNER	841.103	-	43.210	884.313	
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	144.876	-	-	144.876	
Outras provisões	42.461	-	-	42.461	
Total	**2.076.755**	**30.854**	**43.210**	**2.150.819**	

Os saldos apresentados como "Outras provisões" são compostos pela provisão complementar de prêmios (PCP) no valor de R$ NIHIL (R$ 11.972 em 2013), como mencionado na Nota 3.1, pela provisão de despesas administrativas no valor de R$ 1.271 (R$ 353 em 2013), constituída com base nos informes emitidos pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. e pela provisão de insuficiência de prêmios (PIP) no valor de R$ NIHIL (R$ 4.322 em 2013) e pela provisão de despesas relacionadas (PDR) no valor de R$ 30.054 (R$ 25.814 em 2013), constituída conforme Circular SUSEP nº 462/13.

Em atendimento ao disposto na Circular SUSEP nº 462/13, e alterações posteriores, a Seguradora reverteu em 2013 parte do saldo da PCP no montante de R$ 11.512 (R$ 6.908 líquidos de efeitos tributários) e constituiu a Estimativa de Salvados e Ressarcidos, como redutora da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL). O efeito em resultado da aplicação deste procedimento foi de R$ 8.940. Em 2014 houve a reversão total dos saldos da PCP e da PIP, no montante líquido de resseguro de R$ 13.727.

21.2) Provisões técnicas - vida individual

A Seguradora mantém registro de provisão técnica no ramo de vida individual, compostos por: Provisão Matemática de Benefícios a Conceder no montante de R$ 22.377 (R$ 22.674 em 2013), sendo no passivo circulante pela Provisão Matemática de Benefícios a Conceder nos montantes de R$ 287 (R$ 176 em 2013), pela Provisão de Sinistros a Liquidar no montante de R$ 184 (R$ 400 em 2013) e pela Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados no montante de R$ 197 (R$ 53 em 2013), e no passivo não circulante no montante de R$ 21.709 (R$ 22.045 em 2013), constituídas conforme Nota 3.15.1.2(a).

21.3) Cobertura das provisões técnicas

A cobertura das provisões técnicas é demonstrada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	2014	2013
Provisão de prêmios não ganhos	1.442.660	1.079.169
Sinistros a liquidar	838.901	800.133
Sinistros sobre eventos ocorridos, mas não avisados (IBNR)	171.973	144.876
Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	95.024	84.180
Provisões técnicas de Vida Individual	22.377	22.674
Outras provisões	31.325	42.461
Provisões técnicas - seguros (Nota 21.1 e 21.2)	**2.602.260**	**2.173.493**
Prêmio de resseguro diferido	164.664	109.654
Sinistros a liquidar	151.351	201.033
Sinistros sobre eventos ocorridos mas não avisados (IBNR)	9.055	8.146
Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	17.132	15.313
Demais provisões	4.011	6.298
Provisões técnicas - resseguros (Nota 9)	**346.213**	**340.444**
Provisões técnicas de seguros, líquidas de resseguros	2.256.047	1.833.049
(+) Parcela não redutora da PPNG	93.788	-
(–) Direitos creditórios	583.208	450.042
(–) Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	177.048	-
(–) Depósitos judiciais redutores de PSL	14.466	-
(–) Provisões retidas pelo IRB (Nota 7.1)	-	507
Total a ser coberto	**1.575.113**	**1.382.500**
Ativos vinculados		
Investimentos em títulos e valores mobiliários	1.811.228	1.514.861
Imóveis líquidos de depreciação	9.513	9.613
Total dos ativos oferecidos em cobertura	**1.820.741**	**1.524.474**
Excesso de cobertura com DPVAT	245.628	141.974
(–) DPVAT	(42)	(33)
Excesso de cobertura	**245.586**	**141.941**

21.4) Desenvolvimento de sinistros

As tabelas abaixo apresentam a evolução acumulada bruta e líquida de resseguros das estimativas dos sinistros judiciais e não judiciais ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente.

O objetivo desta tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

As provisões de Retrocessão e DPVAT não são consideradas para fins de desenvolvimento. A inclusão destas provisões pode distorcer as informações apresentadas nesta tabela, tendo em vista que a Retrocessão e o DPVAT são calculados com base em diferentes metodologias. Ambas as informações foram incluídas apenas para fins de conciliação com o passivo total do exercício.

(a) Desenvolvimento de sinistros judiciais brutos de resseguros

Ano de ocorrência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2014 Total
Estimativa dos custos de sinistros									
No ano da ocorrência	4.263	4.426	4.021	2.131	2.076	2.618	2.994	6.599	
1 ano após	27.024	23.819	14.790	11.719	12.772	17.780	22.369		
2 anos após	39.508	37.102	23.519	20.586	24.758	27.246			
3 anos após	49.025	47.035	30.216	25.898	31.435				
4 anos após	55.091	54.940	35.760	28.658					
5 anos após	59.124	61.953	40.319						
6 anos após	73.207	65.329							
7 anos após	76.691								
Posição incorrida em 31.12.2014	**76.691**	**65.329**	**40.319**	**28.658**	**31.435**	**27.246**	**22.369**	**6.599**	**298.646**
Pagamentos acumulados									
No ano da ocorrência	(641)	(566)	(395)	(601)	(498)	(302)	(665)	(730)	
1 ano após	(5.725)	(3.957)	(2.610)	(2.221)	(1.625)	(4.943)	(4.120)		
2 anos após	(9.303)	(9.368)	(7.532)	(4.078)	(4.079)	(7.057)			
3 anos após	(17.569)	(15.895)	(10.511)	(6.682)	(5.958)				
4 anos após	(27.859)	(23.367)	(14.789)	(8.374)					
5 anos após	(31.305)	(28.558)	(18.082)						
6 anos após	(39.730)	(35.028)							
7 anos após	(44.556)								
Total de pagos até 31.12.2014	**(44.556)**	**(35.028)**	**(18.082)**	**(8.374)**	**(5.958)**	**(7.057)**	**(4.120)**	**(730)**	**(123.905)**
Diferença entre estimativa inicial e final	(72.428)	(60.902)	(36.298)	(26.527)	(29.358)	(24.629)	(19.374)		
Passivo reconhecido no balanço	**32.135**	**30.301**	**22.237**	**20.284**	**25.477**	**20.189**	**18.249**	**5.869**	**174.741**
Passivo referente a anos anteriores a 2007									135.554
Total do passivo (sem DPVAT e Retrocessão) ...									**310.295**
DPVAT									38.085
Total do passivo incluso no balanço									**348.380**

(b) Desenvolvimento de sinistros não judiciais brutos de resseguros

Ano de ocorrência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2014 Total
Estimativa dos custos de sinistros									
No ano da ocorrência	746.371	788.067	707.070	678.544	633.607	830.915	1.086.132	1.296.762	
1 ano após	789.497	872.776	806.240	794.163	682.876	899.007	1.125.104		
2 anos após	792.284	877.732	812.830	802.661	695.782	903.324			
3 anos após	791.648	883.290	817.020	804.322	696.507				
4 anos após	793.655	883.725	816.850	804.507					
5 anos após	794.339	884.317	816.126						
6 anos após	794.779	883.596							
7 anos após	794.640								
Posição incorrida em 31.12.2014	**794.640**	**883.596**	**816.126**	**804.507**	**696.507**	**903.324**	**1.125.104**	**1.296.762**	**7.320.567**
Pagamentos acumulados									
No ano da ocorrência	(580.098)	(620.988)	(514.252)	(494.269)	(430.171)	(572.523)	(743.540)	(947.716)	
1 ano após	(779.499)	(839.031)	(781.862)	(765.913)	(643.535)	(840.292)	(1.071.259)		
2 anos após	(786.997)	(867.504)	(802.656)	(791.038)	(668.794)	(872.848)			
3 anos após	(788.739)	(872.367)	(809.614)	(795.326)	(683.297)				
4 anos após	(790.285)	(874.135)	(811.506)	(799.600)					
5 anos após	(791.553)	(874.838)	(812.060)						
6 anos após	(791.860)	(875.329)							
7 anos após	(792.044)								
Total de pagos até 31.12.2014	**(792.044)**	**(875.329)**	**(812.060)**	**(799.600)**	**(683.297)**	**(872.848)**	**(1.071.259)**	**(947.716)**	**(6.854.153)**
Diferença entre estimativa inicial e final	(48.269)	(95.529)	(109.056)	(125.963)	(62.900)	(72.408)	(38.973)		
Passivo reconhecido no balanço	**2.596**	**8.267**	**4.066**	**4.907**	**13.210**	**30.476**	**53.845**	**349.046**	**466.413**
Passivo referente a anos anteriores a 2007									4.260
Total do passivo (sem DPVAT e Retrocessão) ...									**470.673**
DPVAT									13.592
Retrocessão									6.256
Total do passivo incluso no balanço									**490.521**

(c) Desenvolvimento de sinistros judiciais líquidos de resseguros

Ano de ocorrência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2014 Total
Estimativa dos custos de sinistros									
No ano da ocorrência	4.201	4.417	3.985	2.026	2.021	2.618	2.725	6.599	
1 ano após	25.139	22.621	14.324	11.010	11.848	17.730	21.469		
2 anos após	36.165	35.528	22.533	18.801	22.572	27.040			
3 anos após	46.386	43.382	28.948	24.087	28.143				
4 anos após	52.305	49.621	34.296	27.054					
5 anos após	55.979	56.496	38.311						
6 anos após	69.708	59.930							
7 anos após	73.026								
Posição incorrida em 31.12.2014	**73.026**	**59.930**	**38.311**	**27.054**	**28.143**	**27.040**	**21.469**	**6.599**	**281.572**
Pagamentos acumulados									
No ano da ocorrência	(641)	(566)	(395)	(601)	(498)	(302)	(665)	(730)	
1 ano após	(5.234)	(3.396)	(2.610)	(2.196)	(1.491)	(4.893)	(4.120)		
2 anos após	(9.123)	(8.715)	(7.516)	(4.051)	(3.945)	(7.007)			
3 anos após	(15.707)	(15.231)	(10.493)	(6.648)	(5.824)				
4 anos após	(25.919)	(22.634)	(14.740)	(8.340)					
5 anos após	(29.313)	(27.800)	(18.033)						
6 anos após	(37.720)	(34.270)							
7 anos após	(42.546)								
Total de pagos até 31.12.2014	**(42.546)**	**(34.270)**	**(18.033)**	**(8.340)**	**(5.824)**	**(7.007)**	**(4.120)**	**(730)**	**(120.870)**
Diferença entre estimativa inicial e final	(68.825)	(55.513)	(34.326)	(25.028)	(26.122)	(24.422)	(18.743)		
Passivo reconhecido no balanço	**30.480**	**25.660**	**20.278**	**18.714**	**22.319**	**20.033**	**17.349**	**5.869**	**160.702**
Passivo referente a anos anteriores a 2007									97.470
Total do passivo (sem DPVAT e Retrocessão) ...									**258.172**
DPVAT									38.085
Total do passivo incluso no balanço									**296.256**

(d) Desenvolvimento de sinistros não judiciais líquidos de resseguros

Ano de ocorrência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2014 Total
Estimativa dos custos de sinistros									
No ano da ocorrência	699.605	704.530	628.764	627.046	555.093	666.461	929.666	1.205.096	
1 ano após	745.894	756.162	726.748	741.336	595.543	721.322	989.082		
2 anos após	749.446	760.300	733.587	744.719	604.088	727.315			
3 anos após	748.140	763.274	736.137	746.420	603.087				
4 anos após	749.988	763.583	736.986	746.261					
5 anos após	750.710	765.706	737.126						
6 anos após	751.174	764.418							
7 anos após	751.075								
Posição incorrida em 31.12.2014	**751.075**	**764.418**	**737.126**	**746.261**	**603.087**	**727.315**	**989.082**	**1.205.096**	**6.523.460**
Pagamentos acumulados									
No ano da ocorrência	(566.501)	(568.640)	(496.487)	(476.712)	(390.897)	(461.006)	(688.264)	(904.964)	
1 ano após	(737.794)	(745.130)	(709.062)	(719.330)	(568.836)	(693.408)	(959.159)		
2 anos após	(744.863)	(753.118)	(726.390)	(735.775)	(588.700)	(711.398)			
3 anos após	(745.788)	(757.172)	(731.001)	(740.041)	(594.886)				
4 anos após	(747.317)	(758.763)	(732.755)	(742.187)					
5 anos após	(748.501)	(760.792)	(733.442)						
6 anos após	(748.808)	(760.609)							
7 anos após	(748.940)								
Total de pagos até 31.12.2014	**(748.940)**	**(760.609)**	**(733.442)**	**(742.187)**	**(594.886)**	**(711.398)**	**(959.159)**	**(904.964)**	**(6.155.585)**
Diferença entre estimativa inicial e final	(51.470)	(59.888)	(108.362)	(119.215)	(47.994)	(60.854)	(59.416)		
Passivo reconhecido no balanço	**2.135**	**3.809**	**3.684**	**4.074**	**8.201**	**15.917**	**29.923**	**300.132**	**367.875**
Passivo referente a anos anteriores a 2007									3.571
Total do passivo (sem DPVAT e Retrocessão) ...									**371.446**
DPVAT									13.592
Retrocessão									6.256
Total do passivo incluso no balanço									**391.294**

(Continua...)

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

(...continuação) **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013** - *(Em Reais Mil)*

22) OUTROS DÉBITOS

22.1) Provisões judiciais

A Seguradora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos e de acordo com o CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". A administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos:

(a) Processos fiscais

A Seguradora impetrou ações judiciais nas quais questiona a legalidade de alterações introduzidas na legislação fiscal. As provisões quando requeridas estão registradas em "Obrigações Fiscais" classificadas no "Passivo Não Circulante".

As principais ações judiciais dizem respeito:

– ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS pela Lei nº 9.718/98.

A Lei nº 9.718/98 alterou o conceito de receita bruta, entendendo-a como a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevante o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil para as receitas e majorou as alíquotas existentes. Tais mudanças são inconstitucionais e foram debatidas no Mandado de Segurança impetrado pela Seguradora. Atualmente aguarda-se julgamento definitivo da lide.

A Seguradora informa que os valores envolvidos nesta discussão foram devidamente depositados e provisionados.

O referido processo terá seu objeto analisado até dezembro de 2014, pois a partir de 2015, com advento da Lei nº 12.973/2014 a Seguradora está avaliando junto aos seus assessores jurídicos, possível mudança do procedimento de apuração destas contribuições.

– a incidência da CPMF sobre a transferência das carteiras de previdência e vida por sobrevivência em 1º de janeiro de 2003, para a Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A., em atendimento à Lei Complementar nº 109/01.

A Seguradora objetiva se eximir da CPMF sob o fundamento de que a operação realizada não implicou qualquer movimentação financeira ou transferência de numerários, mas mera alteração do administrador do Fundo de Previdência Privada, em atenção à determinação contida na nova Lei Complementar nº 109/01.

No referido processo a Seguradora teve decisões desfavoráveis nas instâncias inferiores e atualmente aguarda o julgamento de seu Recurso Especial.

A Seguradora informa que os valores envolvidos nesta discussão foram devidamente depositados e provisionados.

Os principais processos administrativos dizem respeito:

– à glosa de ágio gerado na incorporação da empresa FARAG (nota 23.2 (b))

Em 29 de dezembro de 2010, a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração (Processo Administrativo nº 16327.001724/2010-16), que teria apurado suposta infração decorrente de amortização de ágio no período de novembro e dezembro de 2005 no valor de R$ 10.928, oriundo da aquisição de participação societária nas empresas Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A.. A glosa em questão, reduziu o resultado negativo (base tributável) apurado pela Seguradora em 2005 por retificar o saldo de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL.

Em continuidade a este procedimento fiscal, em 17 de novembro de 2011, a Receita Federal do Brasil lavrou novo auto de infração (Processo Administrativo nº 16327.721354/2011-18), que glosou novamente a dedução da amortização do ágio, dessa vez para os exercícios de 2006 e 2007. O valor reclamado atualizado dos autos de infração totaliza R$ 27.890 (R$ 27.318 em 2014).

Em seção de 21 de fevereiro de 2013, foi proferido acórdão nº 16-44.012 da 8ª Turma da Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento em São Paulo (DRJ) que julgou simultaneamente os Processos Administrativos nºs 16327.001724/2010-16 e 16327.721354/2011-18, por tratarem da mesma matéria, proferindo decisão parcialmente procedente à impugnação apresentada no que diz respeito a retificação dos valores em cobrança, com a compensação, dentro do limite legal, de créditos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL detidos pela Seguradora. Com esta decisão, foi exonerado o valor principal de R$ 8.461. Todavia, o valor exonerado, não é definitivo, pois ainda será objeto de análise pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) por meio de Recurso de Ofício.

Em continuidade a este procedimento fiscal, em 10 de dezembro de 2013, a Receita Federal do Brasil lavrou novo auto de infração (Processo Administrativo nº 16327.721193/2013-16), que glosou novamente a dedução da amortização do ágio, dessa vez para os exercícios de 2008 a junho de 2010. O presente processo administrativo teve a impugnação apresentada pela Seguradora julgada improcedente, mas o resultado não é definitivo, pois ainda será objeto de análise pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) por meio de Recurso Voluntário. O valor reclamado atualizado do auto de infração totaliza R$ 30.174 (R$ 29.500 em 2013).

– à suposta Infração na apuração de Ganho de Capital na alienação da Real Vida

Em 19 de dezembro de 2013, a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração (Processo Administrativo nº 16327.721591/2013-32) pela exclusão de valores indevidos no tocante a amortização do ágio da alienação da Real Vida, alegando que a parcela do ágio correspondente a esta participação societária foi apurada incorretamente. O presente processo administrativo teve a impugnação apresentada pela Seguradora julgada improcedente, mas o resultado não é definitivo, pois ainda será objeto de análise pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) por meio de Recurso Voluntário. O valor reclamado atualizado do auto de infração totaliza R$ 4.933 (R$ 4.810 em 2014).

REFIS

2013

A Lei nº 12.865/13 reabriu o prazo para adesão ao parcelamento originalmente instituído pela Lei nº 11.941/09.

A Seguradora optou em 2013, pela desistência da ação que questionava a dedutibilidade da CSLL no Lucro Real e optou pelo pagamento à vista dos débitos nos termos da Lei nº 12.865/13.

2014

A Seguradora questiona judicialmente o alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS promovido pelo artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Assim, por força de concessão de medida liminar no Mandado de Segurança, a Seguradora efetua o recolhimento do PIS e da COFINS devido sobre as receitas operacionais enquanto a exigibilidade das contribuições sobre as demais receitas abrangidas pelo disposto no artigo 3º da Lei nº 9.718/98 encontra-se suspensa.

Nesse contexto, os valores dos principais não recolhidos de PIS e COFINS, bem como os juros de mora sobre eles computados, em decorrência desse questionamento judicial foram provisionados e depositados judicialmente.

Até o ano de 2013, a Seguradora optou por adicionar temporariamente os valores do PIS e COFINS suspensos somente na determinação da base de cálculo do Imposto de Renda ("IRPJ"), enquanto que esses valores foram considerados como despesas dedutíveis no cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL").

No ano de 2010, a Seguradora recebeu o primeiro Auto Infração com Imposição de Multa ("AIIM") em razão da não adição dos tributos suspensos no cálculo da CSLL dos anos de 2005, 2006 e 2007 da empresa Tokio Marine Brasil Seguradora S.A. ("TMB"), incorporada pela Tokio Marine Seguradora S.A. ("TMS") em 28 de junho de 2013.

Nos períodos subsequentes (i.e., 2011, 2013 e 2014) tanto a "TMB" quanto a Tokio Marine Seguradora S.A. ("TMS") foram autuadas pelo mesmo motivo.

Dessa forma, em 2013 a "TMS" decidiu pela constituição de provisão da CSLL devida sobre os valores de PIS e COFINS suspensos de 2005 a 2013, e pela alteração do procedimento a partir de 2014, passando a adicionar temporariamente os tributos suspensos na base de cálculo da CSLL, com o intuito de afastar a possibilidade de novas autuações pela Receita Federal do Brasil ("RFB").

Diante do iminente risco de perda sinalizado pelos seus assessores jurídicos sobre a tese de "não adição dos tributos suspensos no cálculo da CSLL", e da reabertura do Programa de Recuperação Fiscal ("REFIS") promovida pelo artigo 2º da Lei nº 12.996/14, a Seguradora decidiu por desistir/renunciar dos direitos sobre os processos administrativos que discutiam a tese supramencionada, cuja exigibilidade dos tributos envolvidos encontra-se suspensa, e aderiu ao REFIS optando pelo pagamento à vista dos débitos. Atualmente a Seguradora aguarda a consolidação do REFIS para reconhecimento dos efeitos do benefício da adesão.

O montante desembolsado em agosto de 2014 com a adesão ao REFIS foi de R$ 39.961.

(b) Processos trabalhistas

Os passivos contingentes decorrentes de litígios trabalhistas são apurados com base na análise individual de cada processo, em conjunto com os nossos assessores jurídicos e perdas históricas.

(c) Processos cíveis

A Seguradora tem registro de processos cíveis em discussão judicial que considera perspectivas de perda, registrados na conta "Provisões cíveis".

(d) Processos de sinistros

A Seguradora tem registro de processos de sinistros em discussão judicial incluídos na rubrica "Sinistros a liquidar", que em 31 de dezembro monta R$ 352.350 (R$ 330.765 em 2013), líquido do consórcio DPVAT R$ 38.085 (R$ 36.507 em 2013), cosseguro cedido e aceito R$ 3.968 (R$ 4.138 em 2013) e dos sinistros a liquidar de resseguro R$ 52.124 (R$ 47.801 em 2013), totalizando R$ 258.171 (R$ 242.319 em 2013).

As contingências em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão classificadas conforme a avaliação dos assessores jurídicos, sendo que os processos fiscais classificados como possível e remoto, são provisionados na medida em que no todo ou em parte, são considerados obrigações legais e estão assim representadas:

	Processos fiscais			Processos trabalhistas			Processos cíveis			Sinistros judiciais		
Chance de ocorrência	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**	**Quantidade**	**Valor reclamado**	**Valor provisionado**
Provável	3	2.273	2.270	74	13.361	13.528	103	5.676	8.323	510	133.982	50.096
Possível	73	223.221	122.610	36	4.313	-	691	52.088	8.189	3.921	533.545	201.648
Remota	62	552.585	359.181	31	3.025	-	205	11.663	413	479	60.371	6.427
Total em 2014	**138**	**778.079**	**484.061**	**141**	**20.699**	**13.528**	**999**	**69.427**	**16.925**	**4.910**	**727.898**	**258.171**
Provável	5	15.970	15.970	96	20.390	13.954	118	3.959	3.986	390	81.329	40.063
Possível	25	265.389	173.864	58	6.483	-	587	40.427	-	3.954	578.036	195.921
Remota	16	296.871	273.862	29	3.602	-	266	13.485	-	463	60.791	6.335
Total em 2013	**46**	**578.230**	**463.696**	**183**	**30.475**	**13.954**	**971**	**57.871**	**3.986**	**4.807**	**720.156**	**242.319**

	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Sinistros judiciais
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2013	**463.696**	**13.954**	**3.986**	**242.319**
(+) Adições	78.425	3.393	16.588	159.397
(–) Baixas	59.523	3.819	3.649	152.007
(+) Atualizações	1.463	-	-	8.462
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	**484.061**	**13.528**	**16.925**	**258.171**
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2012	**237.259**	**12.856**	**5.108**	**147.272**
(+) Adições	105.408	3.209	3.311	148.606
(–) Baixas	13.207	4.367	5.405	136.034
(+) Atualizações	7.481	-	-	17.080
(+) Saldos incorporados	126.755	2.256	972	65.395
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	**463.696**	**13.954**	**3.986**	**242.319**

	2014		2013	
Processos fiscais	**Provisão**	**Depósito**	**Provisão**	**Depósito**
PIS / COFINS	456.572	493.246	376.684	418.472
Imposto de renda	113	1.703	671	1.796
Contribuição social	13.218	25.928	71.238	26.474
INSS	8.739	-	8.739	-
CPMF	5.310	5.310	5.310	5.310
FINSOCIAL	-	-	15	15
ISS	109	-	100	-
Outros	-	833	939	973
Total	**484.061**	**527.020**	**463.696**	**453.040**

Estão demonstrados na linha "Outros" os depósitos judiciais efetuados para os processos administrativos que estão em andamento junto às autoridades legais.

O *aging* das provisões de sinistros judiciais tem por base o tempo de pendência a partir da data de aviso ou de transferência de processo administrativo para judicial:

							2014
	Até 1 ano	**Até 2 anos**	**Até 3 anos**	**Até 4 anos**	**De 5 a 10 anos**	**Mais 10 anos**	**Total**
Automóvel	8.407	9.790	10.771	9.511	93.693	26.635	158.807
Pessoas	4.801	4.271	3.364	2.586	5.680	3.450	24.152
Responsabilidades	6.950	6.886	3.739	6.749	12.504	3.580	40.408
Patrimonial	1.472	3.480	2.149	1.660	6.991	4.974	20.726
Transportes	944	2.396	1.766	1.148	3.645	720	10.619
Demais ramos	57	520	1.202	88	776	816	3.459
Total	**22.631**	**27.343**	**22.991**	**21.742**	**123.289**	**40.175**	**258.171**

							2013
	Até 1 ano	**Até 2 anos**	**Até 3 anos**	**Até 4 anos**	**De 5 a 10 anos**	**Mais 10 anos**	**Total**
Automóvel	6.022	9.727	10.383	12.229	97.219	25.546	161.126
Pessoas	2.069	2.598	2.476	1.472	7.874	4.449	20.938
Responsabilidades	6.392	3.924	6.911	3.187	10.533	2.935	33.882
Patrimonial	696	1.641	1.636	2.077	5.809	4.255	16.114
Transportes	323	928	1.924	2.463	2.007	52	7.697
Demais ramos	387	380	195	109	785	706	2.562
Total	**15.889**	**19.198**	**23.525**	**21.537**	**124.227**	**37.943**	**242.319**

22.2) Débitos diversos

O valor registrado na rubrica monta a R$ 5.357 (R$ 4.906 em 2013) e refere-se a obrigações com segurados.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1) Capital social

O capital social está representado pelo valor de R$ 504.808 (R$ 496.068 em 2013). O aumento de capital, deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de março de 2014, no montante de R$ 8.740, passando-o de R$ 496.068 para R$ 504.808, com a emissão de 23.651.141 ações ordinárias, calculadas pelo valor patrimonial da ação apurado na data-base de 28 de fevereiro de 2014, passando de 2.259.042.801 ações ordinárias para 2.282.693.942 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O processo de aumento de capital foi homologado pela Portaria SUSEP nº 66 de 24 de setembro de 2014.

Foi deliberado e aprovado em AGE realizada em 28 de junho de 2013, a incorporação do patrimônio líquido da Tokio Marine Brasil Seguradora S.A. pela Tokio Marine Seguradora S.A.. O capital social da Tokio Marine Seguradora S.A. foi aumentado no valor de R$ 223.708, passando de R$ 272.360 para R$ 496.068, com a emissão de 2.259.041.691 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, passando a quantidade de ações ordinárias, portanto, de 1.110 para 2.259.042.801. As novas ações foram integralmente subscritas pelos administradores da Tokio Marine Brasil Seguradora S.A., por conta de seus acionistas, em conformidade com o artigo 227, parágrafo 2º da Lei nº 6.404/76. O processo de incorporação e aumento de capital social foi homologado pela Portaria SUSEP nº 5.553, de 10 de outubro de 2013.

Em atendimento à Resolução CNSP nº 302/13, a Seguradora encontra-se adequada quanto ao capital mínimo requerido.

23.2) Reservas de capital

(a) Subvenções para investimentos

Em 31 de dezembro de 2014, monta a R$ 3.155 (R$ 3.155 em 2013).

(b) Reserva especial de ágio

A Assembleia Geral Extraordinária de 31 de outubro de 2005, deliberou sobre a incorporação da totalidade do patrimônio líquido da FARAG Participações S.A. pela Seguradora, sem aumento de capital, e de acordo com os termos estabelecidos no Protocolo de Incorporação e Justificação de 25 de outubro de 2005.

A reserva especial de ágio no valor R$ 222.937, decorre do processo de incorporação da controladora FARAG Participações S.A. pela controlada Tokio Marine Seguradora S.A..

(c) Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2014, monta a R$ 202 (R$ 131 em 2013).

23.3) Reservas de reavaliação

Constituída em exercícios anteriores em decorrência das avaliações de bens do ativo imobilizado com base em laudos de avaliação emitidos por peritos especializados.

Em 31 de dezembro de 2014, monta a R$ 8 (R$ 8 em 2013).

23.4) Reservas de lucros

(a) Reserva legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

Em 31 de dezembro de 2014, monta a R$ 22.403 (R$ 15.810 em 2013).

(b) Reserva estatutária

Esta reserva é constituída através da parcela de lucro líquido apurado em cada exercício social, com o objetivo de preservar a manutenção do capital aplicado nos negócios da Seguradora ou para a distribuição de dividendos extraordinários.

Em 31 de dezembro de 2014, monta a R$ 188.241 (R$ 112.125 em 2013).

23.5) Ajuste com títulos e valores mobiliários

É classificado nesta rubrica o valor justo dos ativos financeiros "Disponíveis para venda", líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos ativos.

Em 31 de dezembro de 2014, monta a R$ 26.756 (R$ 26.801 em 2013).

23.6) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual. Conforme faculta a Lei nº 9.249/95, a Seguradora optou pela distribuição de juros sobre o capital próprio, que foi imputado aos dividendos mínimos obrigatórios.

23.7) Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, foram provisionados no exercício, juros sobre o capital próprio no valor de R$ 49.150 (R$ 10.000 em 2013), calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), *pro rata die,* no período de janeiro a dezembro de 2014, de 5%. Os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como "Despesas financeiras", conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, o valor provisionado foi reclassificado do resultado do exercício, sendo apresentado como destinação do lucro do exercício na demonstração das mutações do patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R$ 19.660 (R$ 4.000 em 2013), em decorrência da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio da base de cálculo destes.

23.8) Destinação dos lucros acumulados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Seguradora apurou lucro líquido no valor de R$ 131.859, cuja destinação foi: (a) R$ 6.593 para constituição de reserva legal; (b) R$ 76.116 para constituição de reserva estatutária; e (c) R$ 49.150 para pagamento de juros sobre o capital próprio.

23.9) Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

A Resolução CNSP nº 302/2013 estabelece os critérios de exigência de capital a serem observados para operação de seguros.

O critério estabelecido define que o PLA da Seguradora deverá ser maior ou igual ao Capital Mínimo Requerido (CMR) no fechamento mensal de seus balancetes. O CMR é composto pelo capital-base e capital de risco e seu valor será o maior entre esses dois valores.

O patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido apresentam-se da seguinte maneira em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Descrição	**2014**	**2013**
Patrimônio líquido	**914.920**	**823.433**
(–) Participações societárias (Nota 16)	987	820
(–) Despesas antecipadas (Nota 12)	1.756	2.354
(–) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas (Nota 10.2.1)	105.584	115.960
(–) Ativos intangíveis (Nota 18)	11.138	11.235
(–) Obras de arte (Nota 16)	209	209
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**795.246**	**692.855**
Capital-base (a)	15.000	15.000
Capital adicional de risco de subscrição	531.405	420.120
Capital adicional de risco de crédito	109.473	91.942
Capital adicional de risco operacional	19.892	17.436
Benefício da diversificação	(47.119)	(39.219)
Capital adicional (b)	**613.651**	**490.279**
Capital mínimo requerido (CMR)	613.651	490.279
Liquidez do ativo (*)		
Suficiência de capital (PLA – CMR)	181.595	
Ativos líquidos (Nota 21.3) (AL)	245.586	
Ativos necessários para liquidez (20% do CMR)	122.730	
Liquidez em relação ao CMR (AL – (20% do CMR))	122.856	
Liquidez do ativo (AL/CMR)	40%	

(*) Não está sendo apresentada de forma comparativa, pois a norma é aplicável a partir de 2014.

24) COMPROMISSOS COM ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL

O termo do arrendamento do imóvel do edifício-sede é de dez anos, renovável no término do período de arrendamento a valor de mercado. A última renovação do contrato de *leasing* operacional ocorreu em dezembro de 2010.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento são:

	2014	**2013**
Menos de um ano	4.132	3.912
Mais de um ano e menos de cinco anos	20.315	15.650
Mais de cinco anos	-	7.499
Total	**24.447**	**27.061**

25) PRÊMIOS DE SEGUROS

Os prêmios de seguros emitidos líquidos de cancelamento, restituições e cessões de prêmios a congêneres. Os valores dos principais grupos de ramos de seguros estão assim compostos:

	2014	**2013**
Automóvel	1.954.677	1.390.111
Pessoas coletivas	294.202	265.127
Patrimonial	554.011	318.577
Transportes	203.124	127.205
Responsabilidades	63.126	37.065
Habitacional	60.500	36.982
Riscos especiais	43.700	30.693
Demais ramos	82.563	29.142
Total	**3.255.903**	**2.234.902**

26) VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

As variações de provisões estão assim compostas:

	2014	**2013**
Provisão de prêmios não ganhos	(345.725)	(215.218)
Provisão de insuficiência de prêmios	4.322	(18)
Riscos vigentes e não emitidos	(12.499)	(13.203)
Retrocessões	-	1
Provisão matemática de benefícios a conceder	203	(247)
Provisão complementar de prêmios	11.972	14.124
Outras provisões	(927)	284
Total	**(342.654)**	**(214.277)**

27) COMPOSIÇÃO PRÊMIOS GANHOS, SINISTROS OCORRIDOS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Os principais ramos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, que a Seguradora opera e seus principais indicadores de desempenho são:

	Prêmios ganhos		**Sinistros ocorridos**				**Custo de aquisição**			
	2014	**2013**	**2014**	**%**	**2013**	**%**	**2014**	**%**	**2013**	**%**
Automóvel	1.685.519	1.222.461	1.037.023	62	777.655	64	320.983	19	250.778	21
Pessoas	296.780	271.605	115.852	39	101.858	38	60.248	20	54.973	20
Demais ramos	930.950	526.559	364.687	39	206.699	39	185.301	20	116.881	22
Total	**2.913.249**	**2.020.625**	**1.517.562**	**52**	**1.086.212**	**54**	**566.532**	**19**	**422.632**	**21**

No quadro acima não estão consideradas as operações de resseguro.

(Continua...)

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ACE RESSEGURADORA S.A. 81
AES ELPA S/A 57
AES TIETE S/A 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. 35
ARTERIS S.A. 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 47
WHIRLPOOL S.A. 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 Página 55
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo
CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
documento assinado digitalmente

(...continuação) **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013** - *(Em Reais Mil)*

27.1) Prêmio ganho

	2014	2013
Prêmios emitidos	3.407.390	2.393.340
Prêmios cancelados	(360.103)	(266.120)
Prêmios restituídos	(17.383)	(10.921)
Prêmios de cosseguros aceitos	226.172	140.263
Prêmios de cosseguros cedidos	(116.113)	(116.420)
Prêmio DPVAT	102.563	77.653
Prêmios de riscos vigentes não emitidos	13.377	17.107
Variação das provisões técnicas de prêmios	(342.654)	(214.277)
Total	**2.913.249**	**2.020.625**

27.2) Sinistros ocorridos

	2014	2013
Indenizações avisadas	(1.484.840)	(1.009.185)
Despesas com sinistros	(65.991)	(66.366)
Recuperação de sinistros	20.576	17.700
Salvados	123.916	51.630
Ressarcimentos	14.545	6.930
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(4.356)	4.275
Serviços de assistência	(121.412)	(91.196)
Total	**(1.517.562)**	**(1.086.212)**

27.3) Custos de aquisição

O custo de aquisição diferida é composto por montantes referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de planos de seguros de automóvel, bens e vida. As comissões de seguros são diferidas pelo prazo de vigência dos contratos, com prazo médio de 12 meses. As comissões de agenciamento são diferidas pelo prazo médio de permanência do cliente.

	2014	2013
Comissão sobre prêmios	(591.690)	(436.882)
Recuperação de comissão	17.653	18.345
Outros custos de aquisição	(37.880)	(38.700)
Variação do custo de aquisição diferido	45.385	34.605
Total	**(566.532)**	**(422.632)**

28) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

28.1) Outras receitas

	2014	2013
Receitas operacionais de seguros	11.001	10.270
Consórcio DPVAT	487	417
Total	**11.488**	**10.687**

28.2) Outras despesas

	2014	2013
Despesas com administração de apólices e/ou contratos	(109.829)	(101.343)
Despesas com plataforma	(48.790)	(39.123)
Lucros atribuídos	(595)	(1.392)
Despesas com cobrança	(5.748)	(4.483)
Redução ao valor recuperável	(3.929)	704
Despesas com encargos sociais	(3.914)	(2.888)
Despesas com contingências cíveis	(16.943)	(1.840)
Despesa com desenvolvimento de vendas	(2.466)	(2.174)
Despesas com rastreamento/monitoramento	(4.231)	(2.919)
DPVAT	(2.120)	(1.597)
Outras	(23.724)	(19.985)
Total	**(222.289)**	**(177.040)**
Total	**(210.801)**	**(166.353)**

29) RESULTADO COM RESSEGURO

29.1) Receita com resseguro

	2014	2013
Indenização	76.382	55.102
Despesas com sinistro	3.067	6.138
Variação de sinistro	908	961
Receitas com participações em lucros	-	2.023
Total	**80.357**	**64.224**

29.2) Despesa com resseguro

	2014	2013
Prêmio	(299.129)	(121.340)
Variação da despesa	50.814	(3.773)
Salvados	(13.481)	8.125
Total	**(261.796)**	**(116.988)**
Total	**(181.439)**	**(52.764)**

30) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2014	2013
Despesas com administração/pessoal	(206.032)	(172.920)
Despesas com serviços técnicos de terceiros	(41.793)	(6.802)
Despesas com localização e funcionamento	(50.629)	(47.976)
Despesas com publicidade e propaganda	(15.521)	(11.533)
Outras (despesas) / recuperações	(9.394)	(24.592)
Total	**(323.369)**	**(263.823)**

31) DESPESAS COM TRIBUTOS

	2014	2013
PIS	(11.486)	(8.117)
COFINS	(70.138)	(49.690)
Taxa de fiscalização	(2.343)	(3.378)
Outras	(2.465)	(1.876)
Total	**(86.432)**	**(63.061)**

32) RESULTADO FINANCEIRO

32.1) Receita financeira

	2014	2013
Títulos de renda fixa	171.412	106.570
Títulos de renda variável	1.655	1.933
Com operações de seguros	42.393	25.164
Depósitos e fundos retidos	-	275
Atualização de créditos tributários	129	573
Consórcio DPVAT	487	262
Fundos de investimentos	12.042	6.107
Outras	12.683	11.852
Total	**240.801**	**152.736**

32.2) Despesa financeira

	2014	2013
Títulos de renda variável	(7)	(438)
Títulos de renda fixa	(4.540)	(2.103)
Com operações de seguros	(65.737)	(52.222)
Encargos sobre tributos	(1.953)	(5.266)
IOF	(1.010)	(426)
Consórcio DPVAT	(38)	(30)
Outras	(4.640)	(2.436)
Total	**(77.925)**	**(62.921)**
Total	**162.876**	**89.815**

33) PERDAS E GANHOS COM ATIVOS NÃO CORRENTES

	2014	2013
Perdas e Ganhos na alienação de bens dos ativos imobilizados e investimentos	(778)	10.308
Total	**(778)**	**10.308**

34) BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

34.1) Previdência complementar

Plano de Contribuições Definidas

A Seguradora é patrocinadora do plano de aposentadoria estruturado na modalidade de contribuições definidas, administrado pelo Itaú – Fundo Multipatrocinado, de contribuição facultativa pelo participante através de contribuição normal, de 2,2% a 2,5% do salário, com contrapartida de 100% deste valor pela patrocinadora e através de participação voluntária do participante de 2% a 4% do salário. A patrocinadora participa com a contribuição básica calculada sobre faixas do salário de 4,5% a 9,5% para salários acima de certo limite. Aos participantes eleitos, os benefícios por aposentadoria, por incapacidade e por morte, são pagos em parcelas mensais por prazo certo de 15 a 30 anos.

Este plano não é passível de cálculo atuarial, por não envolver risco por ser um plano de contribuições definidas.

Plano de Benefícios Definidos

A Seguradora é patrocinadora de plano de aposentadoria estruturado na modalidade de benefícios definidos para seus funcionários e administrado pelo Itaú – Fundo Multipatrocinado. Trata-se de um plano em extinção, isto é fechado para novas adesões e prevê o pagamento aos participantes eleitos, de benefícios de aposentadoria, pensão por morte do participante ativo e pensão por morte do participante assistido. As reservas técnicas para o plano existentes no Fundo Multipatrocinado, tem se mostrado suficiente nos últimos exercícios, para cumprir com as obrigações do plano.

Em 19 de junho de 2013, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou o processo de incorporação do Plano de Aposentadoria Tokio Marine (BD), objeto do saldamento pelo Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida Tokio Marine (CD), resultando no Plano de Previdência Tokio Marine, conforme Ofício nº 2.246/CGTR/DITEC/PREVIC, de 14.02.2013, publicado no Diário Oficial da União, de 17.02.2013

Premissas Demográficas

As premissas demográficas utilizadas foram definidas pela Seguradora e também por meio de estudos de aderência. As principais premissas utilizadas são o método de avaliação atuarial = crédito unitário projetado, hipóteses econômicas – crescimento de salário = 7,64% a.a., de taxa de inflação de longo prazo = 4,5% a.a., de crescimento dos custos médicos = 7,64% a.a., hipóteses biométricas – de tábua de sobrevivência = AT2000, de entrada em invalidez = Mercer Disability, de morte de inválidos = IAPC, de rotatividade (obtida pela experiência da Seguradora no período de 2010 a 2013, ajustada) = Tokio Marine, de probabilidade de demissão (obtida pela experiência da Seguradora no período de 2010 a 2013, ajustada) = Tokio Marine.

34.2) Plano de saúde e odontológico

A Seguradora custeia para seus funcionários e colaboradores junto ao Bradesco Saúde e Unimed Seguradora para o plano de saúde e Metlife para o plano odontológico, sendo que uma parcela do custeio do plano é feita pelos próprios funcionários e colaboradores, para si e seus dependentes.

Dessa forma, aplicando-se o disposto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656 e também pela Convenção Coletiva de Trabalho dos Securitários, pode existir um subsídio indireto ao funcionário aposentado ou demitido, pois o pagamento integral do custo da sua faixa etária do plano pode não ser suficiente para pagar o custo real do plano que é crescente com a idade do segurado.

34.3) Plano de saúde e odontológico pós emprego

O benefício de saúde e odontologia ao aposentado ou demitido é um benefício de longo prazo e a despesa com o pagamento desse benefício deve ser contabilizada durante o período de serviço do funcionário à Seguradora, dessa forma a Seguradora constituiu uma provisão para este benefício pós-emprego (Nota 19.3).

34.4) Gratificação por tempo de casa (Plano Jubileu)

A Seguradora paga uma gratificação equivalente a dois salários mensais, pagos na folha de pagamento do mês em que o funcionário completar 25 anos de serviço na empresa, independentemente do cargo exercido, porém não contempla o tempo de serviço exercido como estagiário, temporário ou prestador de serviços.

O pagamento dessa gratificação é um benefício de longo prazo e deve ser contabilizada durante o período de aquisição desse benefício, dessa forma a Seguradora constituiu uma provisão para este benefício pós-emprego (nota 19.3).

34.5) Participação sobre o resultado

A Seguradora possui programa de participação sobre o resultado de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários. A Seguradora antecipa parcela deste valor no mês de setembro.

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

O total das despesas com remuneração da administração no exercício monta R$ 7.623 (R$ 5.367 em 2013).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Conselheiro
ICHIRO ISHII - Conselheiro
TOSHIAKI SUZUKI - Conselheiro

DIRETORIA

JOSÉ ADALBERTO FERRARA - Diretor-Presidente
LUIS FELIPE SMITH DE VASCONCELLOS - Diretor Executivo
MARCELO GOLDMAN - Diretor Executivo
VALMIR MARQUES RODRIGUES - Diretor Executivo
SEIGO ISHIMARU - Diretor Executivo
MASAAKI ITAKURA - Diretor Executivo

ATUÁRIO

ROSETE BOUKAI NETA
MIBA nº 668

CONTADOR

ROGÉRIO RUGENE DO CARMO
CRC 1SP206025/O-6

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Tokio Marine Seguradora S.A. - São Paulo, SP

O Comitê de Auditoria da Tokio Marine Seguradora S.A., instituído nos termos da Resolução nº 118/2004 do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração. Compete ao Comitê de Auditoria apoiar a Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do exercício de 2014, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com a alta administração e com os gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de C*ompliance*; (iii) avaliação do escopo dos trabalhos e desempenho da auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho e independência dos auditores independentes; e (v) avaliação da estrutura e funcionamento dos sistemas de controles internos, C*ompliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

O Comitê não tomou conhecimento de qualquer evento significativo envolvendo denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Seguradora que indicasse a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras da Tokio Marine Seguradora S.A. correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.
José Rubens Alonso
Carlos Roberto Matavelli — Marcos Neves Radaic

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Tokio Marine Seguradora S.A.

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Tokio Marine Seguradora S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria atuarial obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Tokio Marine Seguradora S/A em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1.400, Torre Torino - São Paulo – SP – Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19 - CIBA 105
Carlos Eduardo Silva Teixeira - MIBA 729

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Tokio Marine Seguradora S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Tokio Marine Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tokio Marine Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ACE RESSEGURADORA S.A. 81
AES ELPA S/A 57
AES TIETE S/A 70
AIG RESSEGUROS BRASIL S.A. 42
AIG SEGUROS BRASIL S.A. 35
ARTERIS S.A. 85
COMPANHIA BRASILIANA DE ENERGIA. 3
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETR. DE SAO PAULO S.A. 20
TOKIO MARINE SEGURADORA S/A 47
WHIRLPOOL S.A. 92

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 125 • Número 38 **Página 56**
São Paulo, sexta-feira, 27 de fevereiro de 2015
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo — CASA CIVIL — GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — documento assinado digitalmente